



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



sid.inpe.br/mtc-m21c/2020/07.06.18.02-RPQ

PESQUISA DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES DA BACIA DO PARAÍBA DO SUL – TRECHO PAULISTA

Cheila Flávia de Praga Baião
Fabiana Pureza de Almeida
Maria Auxiliadora Machado
Maria Tereza Moreira Roman
Patrícia Trovarelli
Silene de Araujo Gomes Lourenço
Alexandre Rodolfo Marques
Anna Cláudia Leite
Beatriz Millz
Bruno Daniel Ribeiro Galhardo
Carlos Alberto Jacinto da Silva
Celly Kelly Neivas dos Santos
Ewerton da Silva Fernandes
Fernanda Cristina Barros
Fernanda de Moraes Scalabrino
Gabriela Canindé Rodrigues Silva
Gustavo Felipe Balué Arcoverde
Heloisa Tavares de Mattos Martins
Jocilene Dantas Barros
Julien Cesar Melega
Júlio César Nunes Corrá
Karla Conceição Pereira
Maria Angélica Toniolo
Maria de Fátima Oliveira
Oscarina Teodora Prado Santos Silva
Phelipe da Silva Campos Lopes

Raquel Henrique
Renan Molina de Paiva
Roseli de Freitas Avila
Sérgio Mantovani Paiva Pulice
Mariana Gutierrez Arteiro da Paz
Maria Henriqueta Andrade Raymundo
Evandro Albiach Branco

URL do documento original:
<<http://urlib.net/8JMKD3MGP3W34R/42QGNLE>>

INPE
São José dos Campos
2020

PUBLICADO POR:

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE

Gabinete do Diretor (GBDIR)

Serviço de Informação e Documentação (SESID)

CEP 12.227-010

São José dos Campos - SP - Brasil

Tel.:(012) 3208-6923/7348

E-mail: pubtc@inpe.br

CONSELHO DE EDITORAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA PRODUÇÃO INTELLECTUAL DO INPE - CEPPII (PORTARIA Nº 176/2018/SEI-INPE):

Presidente:

Dra. Marley Cavalcante de Lima Moscati - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CGCPT)

Membros:

Dra. Carina Barros Mello - Coordenação de Laboratórios Associados (COCTE)

Dr. Alisson Dal Lago - Coordenação-Geral de Ciências Espaciais e Atmosféricas (CGCEA)

Dr. Evandro Albiach Branco - Centro de Ciência do Sistema Terrestre (COCST)

Dr. Evandro Marconi Rocco - Coordenação-Geral de Engenharia e Tecnologia Espacial (CGETE)

Dr. Hermann Johann Heinrich Kux - Coordenação-Geral de Observação da Terra (CGOBT)

Dra. Ieda Del Arco Sanches - Conselho de Pós-Graduação - (CPG)

Silvia Castro Marcelino - Serviço de Informação e Documentação (SESID)

BIBLIOTECA DIGITAL:

Dr. Gerald Jean Francis Banon

Clayton Martins Pereira - Serviço de Informação e Documentação (SESID)

REVISÃO E NORMALIZAÇÃO DOCUMENTÁRIA:

Simone Angélica Del Ducca Barbedo - Serviço de Informação e Documentação (SESID)

André Luis Dias Fernandes - Serviço de Informação e Documentação (SESID)

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA:

Ivone Martins - Serviço de Informação e Documentação (SESID)

Cauê Silva Fróes - Serviço de Informação e Documentação (SESID)



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



sid.inpe.br/mtc-m21c/2020/07.06.18.02-RPQ

PESQUISA DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES DA BACIA DO PARAÍBA DO SUL – TRECHO PAULISTA

Cheila Flávia de Praga Baião
Fabiana Pureza de Almeida
Maria Auxiliadora Machado
Maria Tereza Moreira Roman
Patrícia Trovarelli
Silene de Araujo Gomes Lourenço
Alexandre Rodolfo Marques
Anna Cláudia Leite
Beatriz Millz
Bruno Daniel Ribeiro Galhardo
Carlos Alberto Jacinto da Silva
Celly Kelly Neivas dos Santos
Ewerton da Silva Fernandes
Fernanda Cristina Barros
Fernanda de Moraes Scalabrino
Gabriela Canindé Rodrigues Silva
Gustavo Felipe Balué Arcoverde
Heloisa Tavares de Mattos Martins
Jocilene Dantas Barros
Julien Cesar Melega
Júlio César Nunes Corrâ
Karla Conceição Pereira
Maria Angélica Toniolo
Maria de Fátima Oliveira
Oscarina Teodora Prado Santos Silva
Phelipe da Silva Campos Lopes

Renan Molina de Paiva
Roseli de Freitas Avila
Sérgio Mantovani Paiva Pulice
Mariana Gutierrez Arteiro da Paz
Maria Henriqueta Andrade Raymundo
Evandro Albiach Branco

URL do documento original:

<<http://urlib.net/8JMKD3MGP3W34R/42QGNLE>>

INPE
São José dos Campos
2020



Esta obra foi licenciada sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 3.0 Não Adaptada.

This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial 3.0 Unported License.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao “Programa de apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Regulação e Gestão de Recursos Hídricos – Pró-Recursos Hídricos - Chamada N° 16/2017” da Agência Nacional das Águas e da CAPES, pelo apoio para viabilizar o processo formativo. Agradecemos também aos convidados que participaram de momentos do processo formativo vinculados à pesquisa de origem do presente relatório, Dr. Antonio Donato Nobre, Prof. Dr. Marcos Sorrentino e Prof. Dr. Pedro Roberto Jacobi.

RESUMO

A pesquisa de percepção ambiental dos moradores da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul – trecho paulista - foi conduzida pelos pesquisadores populares e alunos do curso “Cenários da Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul a partir da Educação Ambiental”, parte do Projeto “Recursos hídricos na bacia do Paraíba do Sul: integrando aspectos naturais e antrópicos”, Processo nº 2180/2017, ANA-CAPES, sob coordenação do CCST – Centro do Ciência do Sistema Terrestre do INPE. A pesquisa tem por objetivo identificar como os moradores da região percebem questões conceituais relacionadas às temáticas ambientais nas escalas global e local, como se veem enquanto atores nos processos de governança, e se e como a crise hídrica da última década afetou sua rotina. Foram entrevistados 339 moradores da bacia (IC=95%; e 5% de margem de erro), considerando todos os municípios da bacia, a partir dos estratos da população, local de residência, faixa etária e gênero. Esta extensa pesquisa apresentou seis grupos de resultados: i) conceitos gerais sobre meio ambiente; ii) questões ambientais em escala global; iii) questões ambientais em escala local; iv) questão hídrica; v) a crise hídrica; vi) governança. Dentre os principais resultados, foi identificado que os moradores têm dificuldades em compreender o ambiente em sua complexidade e de maneira sistêmica; que a educação ambiental é prioritariamente vista como uma ferramenta vinculada ao ensino formal; que as ameaças globais que se destacaram foram relacionadas às questões urbanas, em especial a poluição urbana. Sobre a questão hídrica, grande parte dos moradores compreendem a relação entre as cidades e os corpos hídricos superficiais, e identificam o rio Paraíba do Sul como principal curso hídrico na região. No entanto, grande parte dos entrevistados desconhecem as estruturas de gestão das águas. Apenas 25% dos entrevistados conhecem os comitês de bacia; e grande parte acredita que o responsável pela gestão das águas são as empresas prestadoras de serviços de saneamento. Tendo em vista os resultados, recomenda-se que as ações de educação ambiental no território da bacia tenham um forte direcionamento político-institucional, no sentido de mobilizar e engajar a população, para que haja um reconhecimento da população como protagonista e agente transformador do seu meio.

SUMÁRIO

	Pág.
Apresentação	8
1 INTRODUÇÃO	8
1.1 Questão da pesquisa.....	9
1.2 Hipóteses.....	9
1.3 Objetivo	9
2 METODOLOGIA	9
2.1 Contexto da pesquisa	9
2.2 Materiais e Métodos	11
2.2.1 Delineamento metodológico participativo da pesquisa.....	11
2.2.2 Execução do instrumento de coleta de dados.....	11
3 RESULTADOS	14
3.1 Perfil do público entrevistado.....	14
3.2 Percepção acerca de conceitos gerais associados ao ambiente.....	15
3.2.1 O que é educação ambiental?.....	16
3.2.2 O que é meio ambiente?.....	17
3.2.3 Você vê a relação entre a qualidade ambiental e a qualidade de vida sua e da sua família?.....	18
3.2.4 Você já ouviu falar no termo mudanças climáticas? O que você entende?.....	19
3.2.5 Você conhece alguma área que foi reflorestada? O que mudou?	20
3.2.6 Você saberia dizer quais as ações / ou o que é necessário fazer para se ter água em quantidade e qualidade?	21
3.3 Questões ambientais locais na percepção dos moradores da bacia do Paraíba do Sul	21
3.3.1 Em sua opinião, quais as maiores ameaças para o meio ambiente no planeta.....	21
3.3.2 Em sua opinião, como é a qualidade ambiental do lugar onde você mora?.....	23
3.3.3 Quais as maiores ameaças ou problemas para o meio ambiente na sua região?.....	23
3.3.4 Se você pudesse, o que mudaria para melhorar a situação ambiental da sua região?.....	25
3.3.5 Você percebe ou já percebeu alguma mudança ambiental que influencie no seu cotidiano?	26

3.3.6	Você saberia dizer o que é Unidade de Conservação?.....	27
3.3.7	Já visitou uma Unidade de Conservação? Como foi a experiência?.....	28
3.3.8	Conhece alguma área de proteção ambiental importante?.....	29
3.3.9	O lugar onde você mora tem árvores?.....	30
3.3.10	Você gostaria que tivesse menos ou mais árvores? Por quê?.....	30
3.4	Questões sobre recursos hídricos e saneamento, na percepção dos moradores da bacia do Paraíba do Sul.....	31
3.4.1	Você já ouviu falar em bacia hidrográfica? E em qual bacia hidrográfica mora?	31
3.4.2	Você sabe de onde vem a água que chega a sua casa?.....	32
3.4.3	Para onde vai a água depois de utilizada em sua casa?.....	33
3.4.4	Sua casa é conectada à alguma rede pública de serviços de saneamento?.....	34
3.4.5	Para onde vai o lixo da sua casa, do seu bairro, da sua cidade?.....	35
3.4.6	Você sabe o nome de algum rio que passa pelo seu município?.....	36
3.4.7	Você conhece alguma história sobre este rio? Qual?.....	37
3.4.8	Já vivenciou/teve alguma atividade neste rio? Se sim, qual, como quando?	38
3.5	Questões sobre a crise hídrica, na percepção dos moradores da bacia do Paraíba do Sul	39
3.5.1	Você se lembra de situações ou momento onde houve dificuldades em relação ao acesso à água no passado? Quais foram essas dificuldades?	39
3.5.2	Você ou sua família tiveram dificuldades no acesso à água nos últimos 10 anos? Como lidou com essas dificuldades?.....	40
3.6	Questões sobre participação e governança ambiental, na percepção dos moradores da bacia do Paraíba do Sul	41
3.6.1	Você se interessa por assuntos ambientais?	41
3.6.2	Você conhece algum grupo de pessoas, ou organização, que atua na área ambiental? Se sim, qual (is), como e onde?.....	42
3.6.3	Você participa ou já participou de algum grupo na área ambiental? Se sim, qual?.....	43
3.6.4	Você sabe quem toma as decisões sobre a água?.....	44
3.6.1	Você já ouviu falar em Comitê de Bacia Hidrográfica?	45
3.6.2	Qual empresa (instituição) oferece os serviços de água e esgoto do seu município?	46
	Referências	47
	ANEXO I – ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADO.....	48
	ANEXO II – TCLE	54

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta o contexto, a metodologia de coleta e análise dos dados e os resultados da pesquisa de percepção ambiental realizada com os moradores do trecho paulista da bacia do rio Paraíba do Sul. Esta pesquisa se desenvolveu durante o processo de formação: “Cenários da Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul a partir da Educação Ambiental”, do Projeto “Recursos hídricos na bacia do Paraíba do Sul: integrando aspectos naturais e antrópicos”, Processo N° 2180/2017, ANA-CAPES, coordenado pelo Laboratório de Análise e Desenvolvimento de Indicadores para a Sustentabilidade (LADIS), do Centro de Ciência do Sistema Terrestre (CCST), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). O processo formativo buscou mobilizar e constituir um grupo de pesquisadores populares e educadores ambientais comprometidos com as transformações socioambientais da bacia hidrográfica contextualizada no passado, presente e futuros possíveis.

Formar educadores ambientais nessa perspectiva exige uma prática reflexiva e visão crítica sobre os múltiplos aspectos que envolvem a gestão das águas na bacia, a educação ambiental, bem como, as percepções socioambientais existentes no território. Portanto, o processo de formação encontrou na pesquisa de percepção socioambiental, considerando seus aspectos teóricos e práticos, a oportunidade de integração de esforços voltados ao ensino-aprendizagem, de maneira dialética e dialógica, sobre a realidade local e as dificuldades à efetiva participação social, além de se materializar como uma ferramenta de coleta de dados. Neste sentido, os participantes do processo formativo atuaram ativamente a partir de uma pesquisa com caráter interdisciplinar na qual estes não eram objetos e sim sujeitos atuantes, cujo protagonismo perpassou todas as etapas da pesquisa, desde o seu planejamento da pesquisa, coleta e sistematização de dados, interpretação e análise, até a efetiva construção de conhecimentos para compreensão da realidade da bacia hidrográfica.

1. INTRODUÇÃO

O Plano Nacional de Recursos Hídricos estabelece que a principal oportunidade identificada para o fortalecimento da gestão e uso dos recursos hídricos no Brasil é a ampliação da consciência ambiental, por meio do aumento da percepção da importância dos recursos hídricos para o bem-estar humano e para o desenvolvimento econômico pelos diversos atores (MMA, 2006; RAYMUNDO et al., 2011).

Desta forma, Leff (2002) afirma que “os problemas ambientais são, fundamentalmente, problemas do conhecimento. Daí podem ser derivadas fortes implicações para toda e qualquer política ambiental – que deve passar por uma política do conhecimento” (p. 217). Parte-se da premissa de que as ações e reações ambientais positivas ou negativas, individuais e coletivas no cotidiano da bacia são resultados das inter-relações do acesso à informação, dos conhecimentos, oportunidades e consciência ambiental e essa por sua vez relacionada ao grau de percepção dos indivíduos (RAYMUNDO et al., 2011). Ainda, de acordo com Fernandes et al. (2003, p. 1), “cada indivíduo percebe, reage e responde diferentemente às ações sobre o ambiente em que vive. As respostas ou manifestações são resultado das percepções (individuais e coletivas), dos processos cognitivos, julgamentos e expectativas de cada pessoa”. Desta forma, compreende-se que:

A base para os estudos e pesquisas em percepção ambiental se fundamenta no entendimento de que a vivência dos seres humanos com seu ambiente está instruída pela percepção. As pessoas, tanto em ambientes urbanos como em ambientes não urbanizados, exercitam um reconhecimento das condições ambientais através de seus processos perceptivos. [...] Passam a processar em suas mentes aquilo que é percebido através de suas sensações e progressivamente passam a adquirir uma compreensão sobre o ambiente que as cerca, encaminhando-se então o registro de suas percepções para o nível cognitivo (CASTELLO, 1998, p. 4).

Desse modo, esta pesquisa de percepção socioambiental pretendeu identificar, por meio da aplicação de entrevistas semiestruturadas, a situação da percepção ambiental sobre a bacia hidrográfica do Paraíba do Sul - trecho paulista - com foco nas vulnerabilidades e relações com serviços ecossistêmicos relacionados à água. Este levantamento de percepção, assim como pesquisas de percepção ambiental, pode contribuir para a solução de conflitos socioambientais, para elaborar diagnósticos, planejamentos,

políticas e ações de Educação Ambiental, além de viabilizar a participação igualitária dos atores sociais (HOEFFEL et al., 2004).

1.1 Questão da pesquisa

Qual a percepção ambiental que os moradores do trecho paulista da bacia do Paraíba do Sul têm sobre a vulnerabilidade e serviços ecossistêmicos relacionados à água?

1.2 Hipóteses

- Os moradores da bacia do Paraíba do Sul reconhecem a importância das águas superficiais;
- A proximidade com o rio é relevante para o reconhecimento da importância das águas superficiais;
- Os moradores não reconhecem as vulnerabilidades relacionadas à água;
- Os moradores não reconhecem seu papel e a importância dos serviços ecossistêmicos relacionados à água.

1.3 Objetivo

Identificar a situação da percepção ambiental sobre a bacia hidrográfica do Paraíba do Sul com foco nas vulnerabilidades e relações com serviços ecossistêmicos relacionados à água.

2 METODOLOGIA

2.1 Contexto da pesquisa

Esta pesquisa é parte do processo formativo “Cenários da Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul a partir da Educação Ambiental”, que teve por objetivo constituir um grupo qualificado de educadores ambientais e pesquisadores populares comprometidos com a inter-relação entre saberes populares e conhecimento científico em processos de transformação socioambiental da bacia hidrográfica por meio da construção de cenários que possibilitassem enxergar conexões entre o presente, o passado e o futuro.

A formação de educadores-pesquisadores ambientais populares foi um passo importante para a coprodução do conhecimento sobre a bacia pretendida. E, nessa perspectiva, demandou uma práxis reflexiva intensa para a construção de uma visão crítica sobre os múltiplos aspectos que envolvem a gestão das águas na bacia e sobre as percepções socioambientais dos diferentes atores que compartilham esse território. O processo de formação, portanto, foi norteado por fundamentos teóricos e práticos (RIBEIRO, 2008; OCA, 2016) que permitiram a imersão dos participantes em um amplo trabalho de pesquisa que se converteu, ao mesmo tempo, em um rico processo de ensino-aprendizagem, a partir do planejamento da pesquisa, da coleta de dados sobre a percepção ambiental da população, das dificuldades enfrentadas para uma efetiva participação social (nesse caso, do próprio trabalho de pesquisa) e das trocas estabelecidas dentro do grupo de pesquisadores para a categorização e análise das respostas dos entrevistados.

Nessas trocas, os conhecimentos, as experiências e as percepções de cada um são colocadas em xeque, exigindo do grupo o exercício permanente do diálogo e, de cada educador-pesquisador em particular, disposição para o diálogo interno, permitindo-se revisitar seus valores, suas atitudes e suas próprias visões de mundo. Nesse movimento, a dicotomia sujeito/objeto de pesquisa deixa de fazer sentido (OCA, 2016; SORRENTINO, 2006), uma vez que todos e todas passam a ser coparticipantes de um mesmo processo de desvelamento e de transformação da realidade.

Uma pesquisa dessa envergadura, obrigatoriamente, assume um caráter eminentemente interdisciplinar (JACOBI, 2015), dada a amplitude e a complexidade dos fatores envolvidos na construção de conhecimentos que permitam compreender a realidade da bacia hidrográfica para nela intervir de forma consciente.

A pesquisa foi apreciada e aprovada pelo Comitê de Ética, mediante submissão à Plataforma Brasil, o qual o direcionou ao Comitê de Ética da UNIVAP¹.

¹ Número do Parecer: 3.381.530; 5503 – Comitê de Ética em Pesquisa Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP.

2.2 Materiais e Métodos

2.2.1 Delineamento metodológico participativo da pesquisa

O conjunto de conhecimentos coproduzidos apresentados neste relatório foi gerado a partir de pesquisa participativa e descritiva, baseada em levantamentos de dados secundários e primários: por meio de acervo bibliográfico e entrevistas estruturadas, respectivamente.

Os dados secundários para o embasamento metodológico foram obtidos por meio de consultas bibliográficas em dissertações, teses, periódicos, documentos oficiais, normas técnicas e legislação específica para as temáticas de educação ambiental, percepção ambiental, cenários participativos, desenvolvimento sustentável, sociedade em rede, governança metropolitana, antropologia, pedagogia da alternância, pedagogia da práxis e bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul.

As informações secundárias analisadas serviram de base à sistematização e construção coletiva da questão, formulação das hipóteses e objetivos da pesquisa e, posteriormente, para auxiliar a analisar os dados e definir os cenários². A equipe formada por 32 pesquisadores (10 vinculados a instituições de pesquisa que facilitaram o processo - INPE, UNIVAP e USP, e 22 participantes/estudantes do processo formativo que atuaram como pesquisadores populares) revisou, incrementou e validou o roteiro semiestruturado do roteiro de entrevista apresentado pela equipe facilitadora.

2.2.2 Execução do instrumento de coleta de dados

A entrevista foi aplicada com base em um roteiro semiestruturado (Anexo II), dividido em quatro blocos: i) perfil do entrevistado; ii) Conceitos gerais sobre meio ambiente; iii) Aspectos do ambiente na região e; iv) Questões relacionadas à governança das águas. O roteiro foi proposto pela equipe facilitadora do processo formativo e revisto, incrementado e validado pelos participantes da formação. Os entrevistados receberam informações sobre a pesquisa e foram convidados a participar voluntariamente, ao assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (ANEXO II).

² Os cenários estão em outro escopo metodológico, e não serão abordados nesse relatório.

Foram entrevistados moradores de todos os municípios da porção paulista da bacia do Rio Paraíba do Sul (Figura 1), com amostragem de 339 pessoas, intervalo de confiança (IC) de 95% e 5,32% de margem de erro. A escolha dos entrevistados foi operacionalizada por estratos da população por município (idade, rural/urbano, número de participantes por município) segundo dados oficiais (Tabela 1). Para a questão de gênero, considerou-se a uma razão média de todos os municípios pertencentes à região, de 0,9748 entre masculino e feminino (SEADE, 2019).

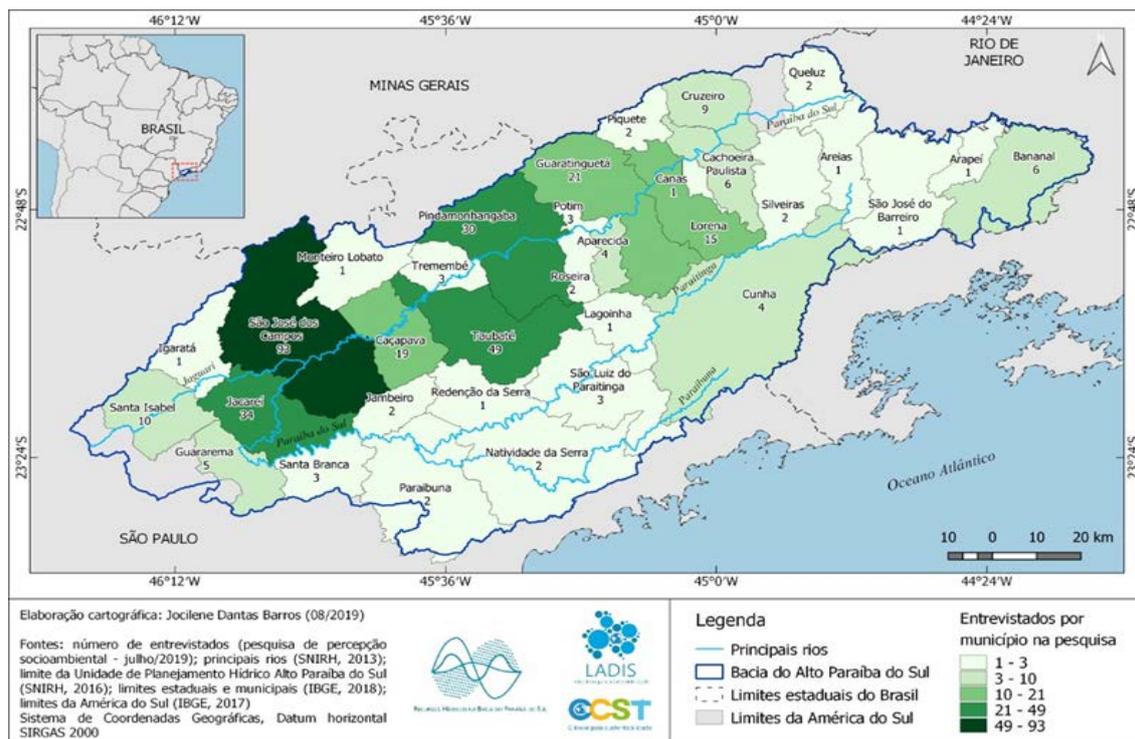


Figura 1. Número de entrevistas realizadas por município, na região da bacia hidrográfica do Paraíba do Sul

Tabela 1. Estratificação orientadora para a operacionalização da coleta de dados

Municípios	População (2019)	Urbanização (%)	% em relação à população da bacia
Guararema	29058	86.06	1.30%
Igaratá	9264	85.06	0.40%
Jacareí	226355	98.62	10.50%
Santa Branca	14138	88.21	0.70%
Santa Isabel	54637	80.92	2.50%
Monteiro Lobato	4431	44.28	0.20%
São José dos Campos	702866	97.97	32.50%
Caçapava	90636	85.56	4.20%
Pindamonhangaba	162051	97.21	7.50%
Taubaté	304596	97.96	14.10%
Tremembé	45519	92.78	2.10%
Jambeiro	6138	47.88	0.30%

Lagoinha	4819	70.41	0.20%
Natividade da Serra	6694	42.40	0.30%
Paraibuna	18145	30.15	0.80%
Redenção da Serra	3839	70.93	0.20%
São Luiz do Paraitinga	10549	59.90	0.50%
Aparecida	35640	98.55	1.60%
Cachoeira Paulista	32027	83.31	1.50%
Canas	4996	95.96	0.20%
Cunha	21684	62.08	1.00%
Guaratinguetá	117760	95.36	5.40%
Lorena	86238	97.53	4.00%
Piquete	13686	93.81	0.60%
Potim	20568	75.83	1.00%
Roseira	10540	95.91	0.50%
Arapeí	2472	77.43	0.10%
Areias	3825	67.03	0.20%
Bananal	10605	84.03	0.50%
Cruzeiro	79656	97.71	3.70%
Lavrinhas	7109	93.88	0.30%
Queluz	12523	82.02	0.60%
São José do Barreiro	4069	78.27	0.20%
Silveiras	6162	53.42	0.30%

Fonte dos dados: SEADE (2019). Disponível em <http://www.perfil.seade.gov.br/#>

As entrevistas foram aplicadas por todos os 32 pesquisadores que formaram o grupo e campo. Os dados coletados com a realização das entrevistas foram sistematizados com auxílio do google formulário. As planilhas de sistematização das entrevistas, bem como os registros de áudio foram armazenados e devidamente arquivados.

Para análise dos dados, foram propostas categorias de análise para cada questão do roteiro semiestruturado. Criou-se, neste âmbito, um Comitê de Validação interno, que realizou oficinas e reuniões para validar as respostas, testar as categorias e analisar padrões de respostas, aprofundamento os processos de formação e reflexão sobre os diversos abarcados pela pesquisa. Após esta etapa, foi realizada uma oficina para validar as categorias, com a finalidade de possibilitar a identificação da percepção ambiental dos moradores da bacia do Paraíba do Sul.

A figura 2 apresenta todas as etapas percorridas pela pesquisa, a partir de suas etapas subsequentes.

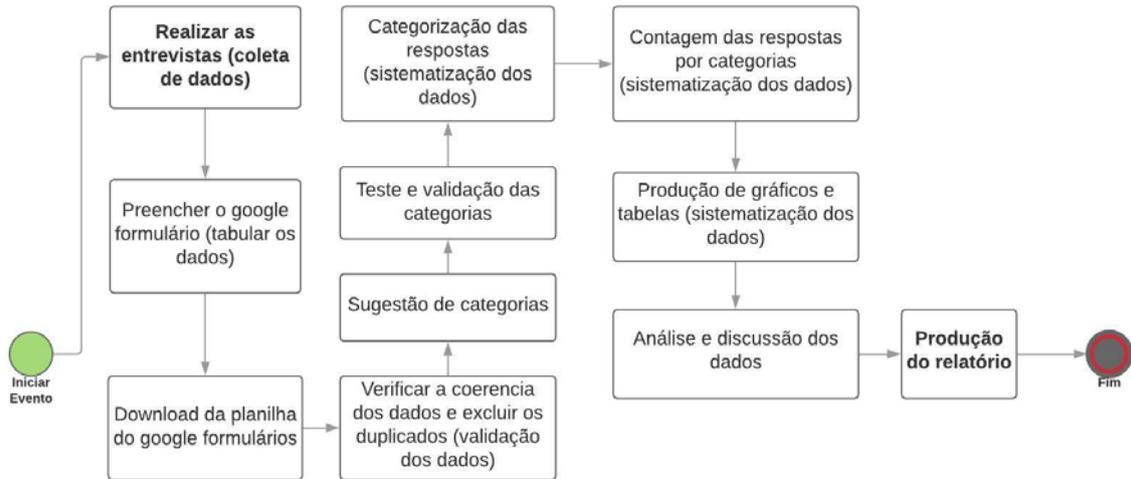


Figura 2. Fluxograma da pesquisa de percepção

3 RESULTADOS

3.1 Perfil do público entrevistado

O público entrevistado representa proporcionalmente os estratos da população dos municípios da região, conforme explicitado no item anterior. Portanto, apresentam as seguintes características, conforme Figura 3.

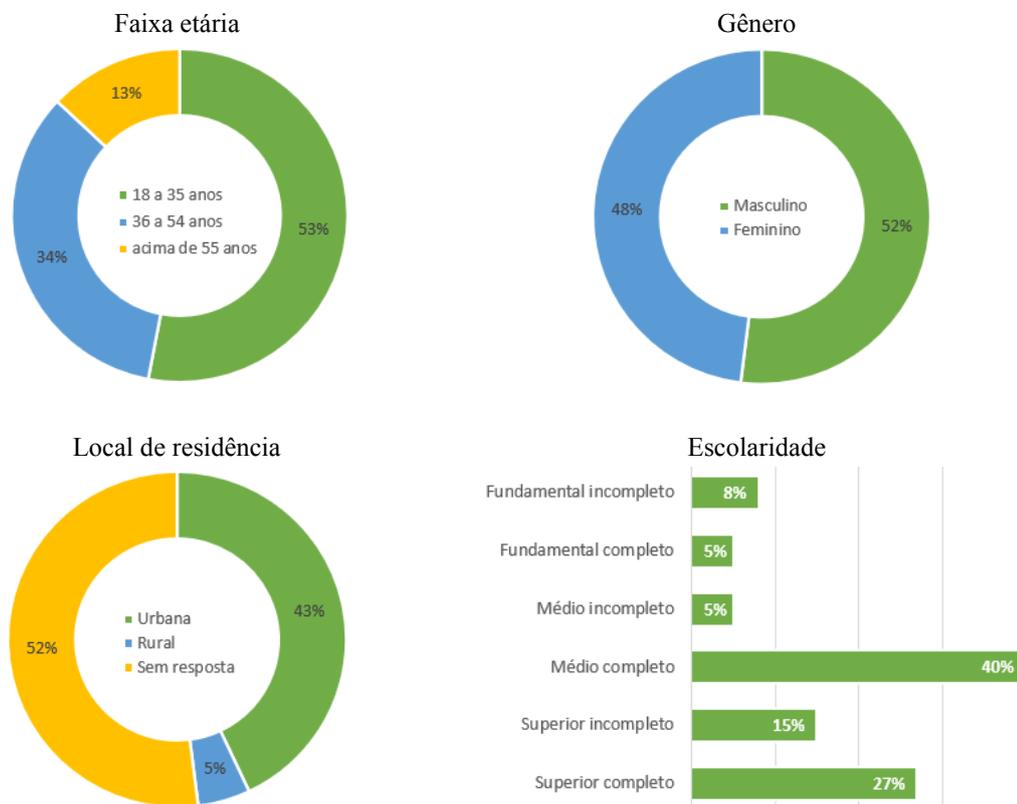


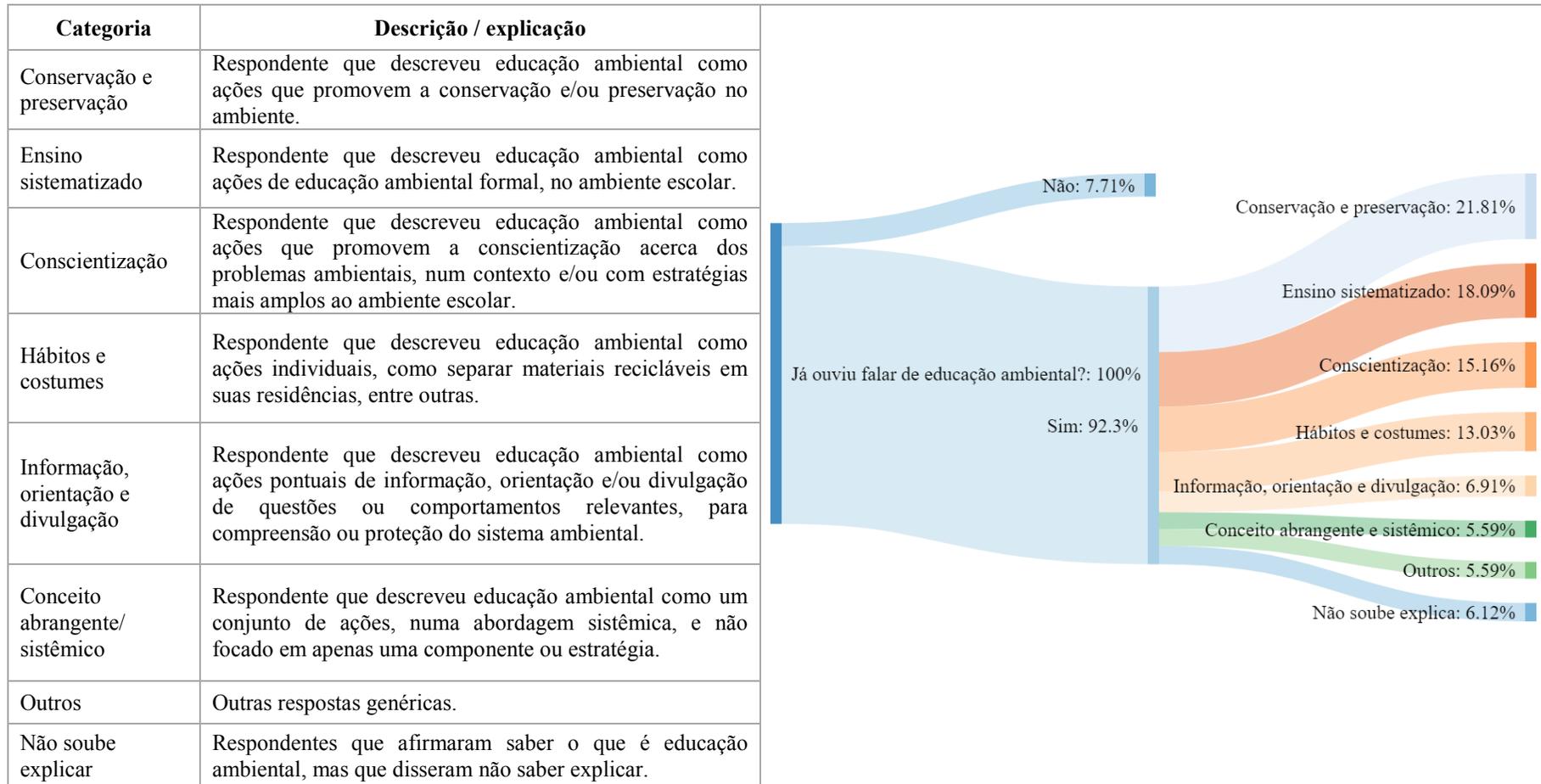
Figura 3. Perfil dos entrevistados

Sobre a zona de residência em especial, nem todos os entrevistadores fizeram o registro associado à resposta. Desta forma, os resultados são parciais e não permitem a plena compreensão da situação.

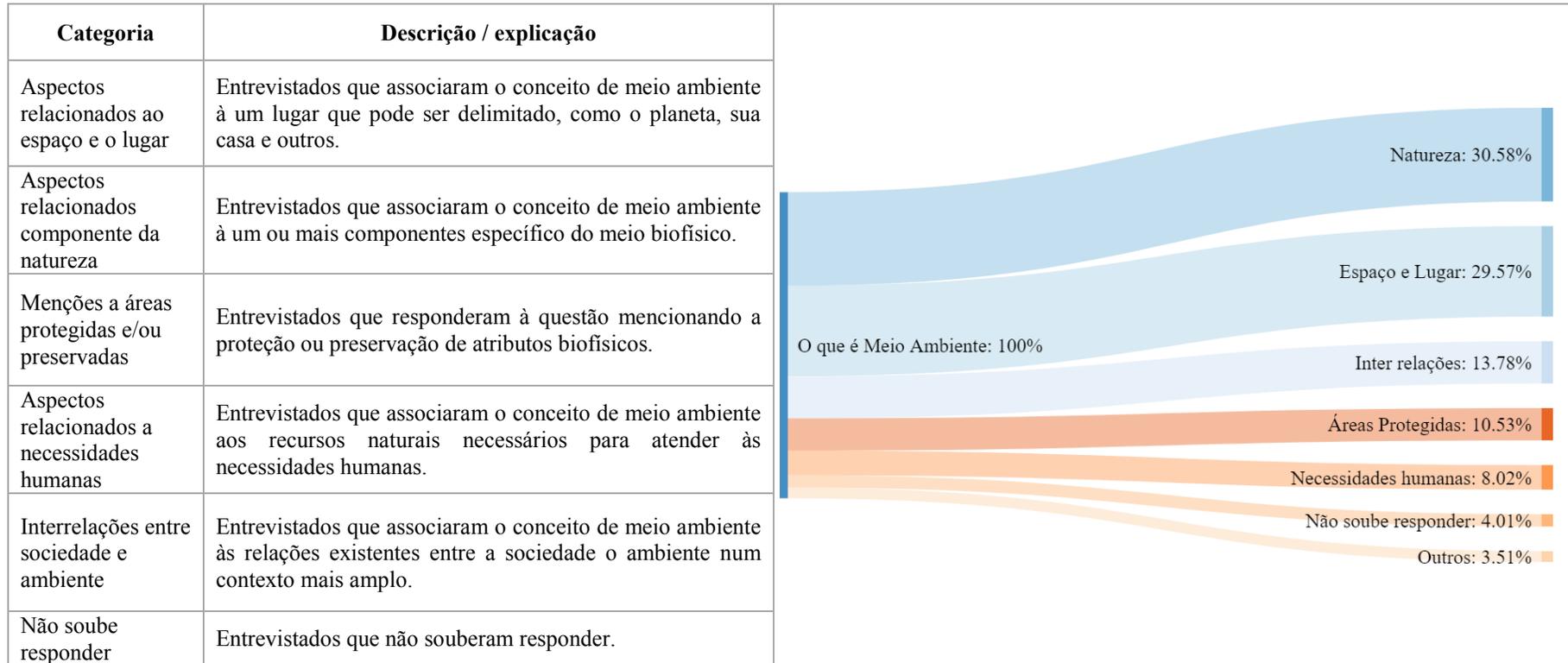
3.2 Percepção acerca de conceitos gerais associados ao ambiente

Para todas as questões inseridas neste bloco serão apresentadas uma tabela com as descrições das classes definidas para a análise quantitativa das entrevistas, além de um gráfico com a representação das frequências diagnosticadas.

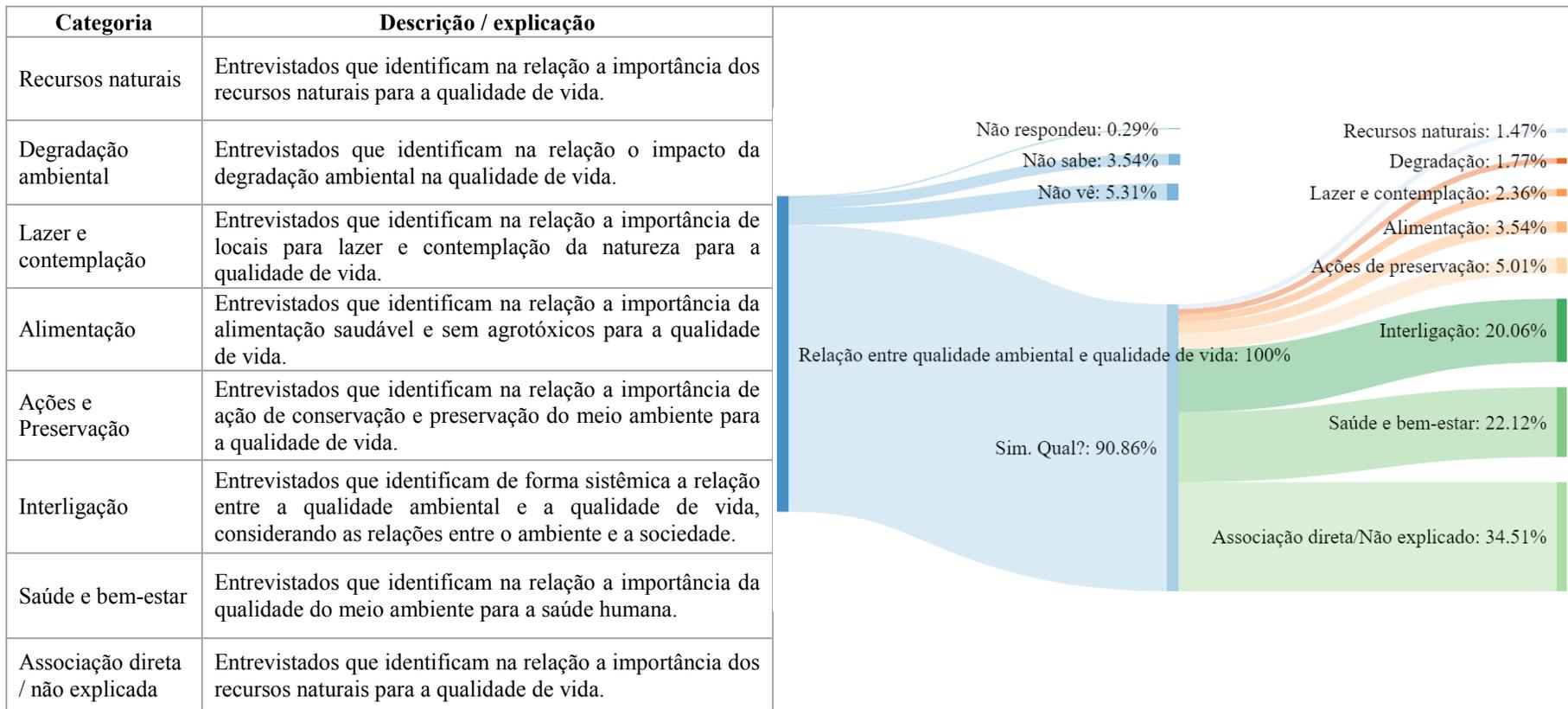
3.2.1 O que é educação ambiental?



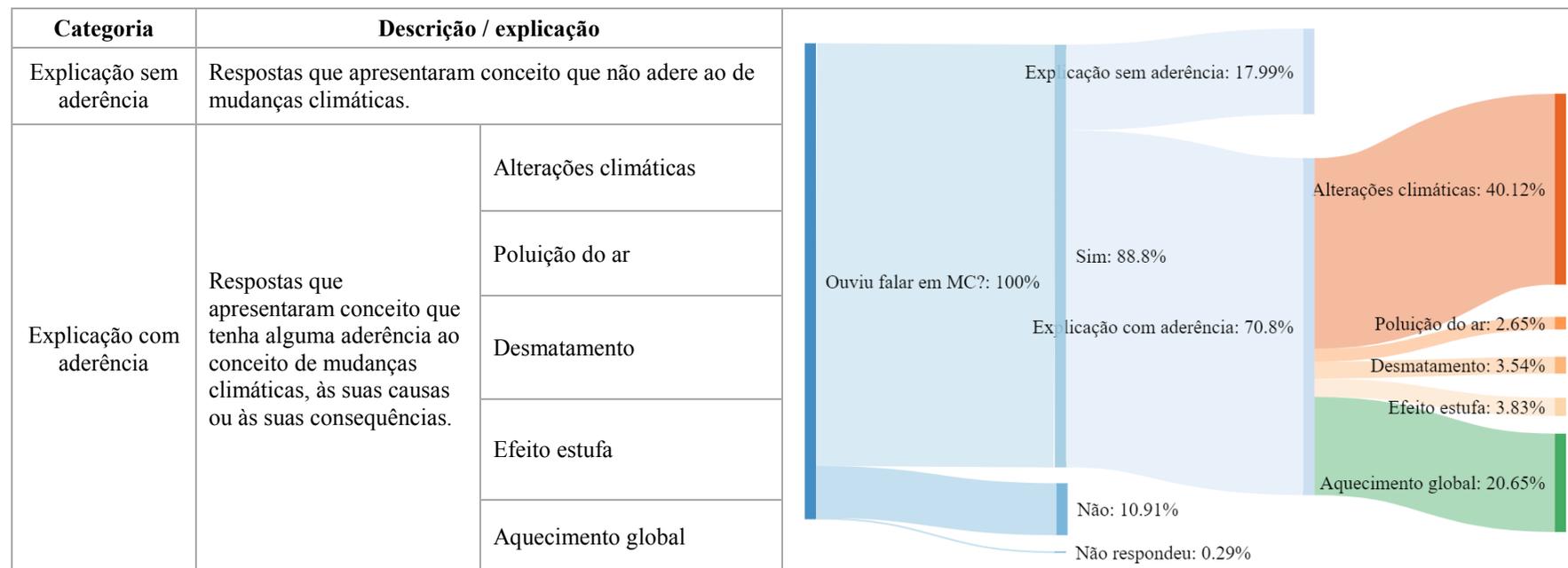
3.2.2 O que é meio ambiente?



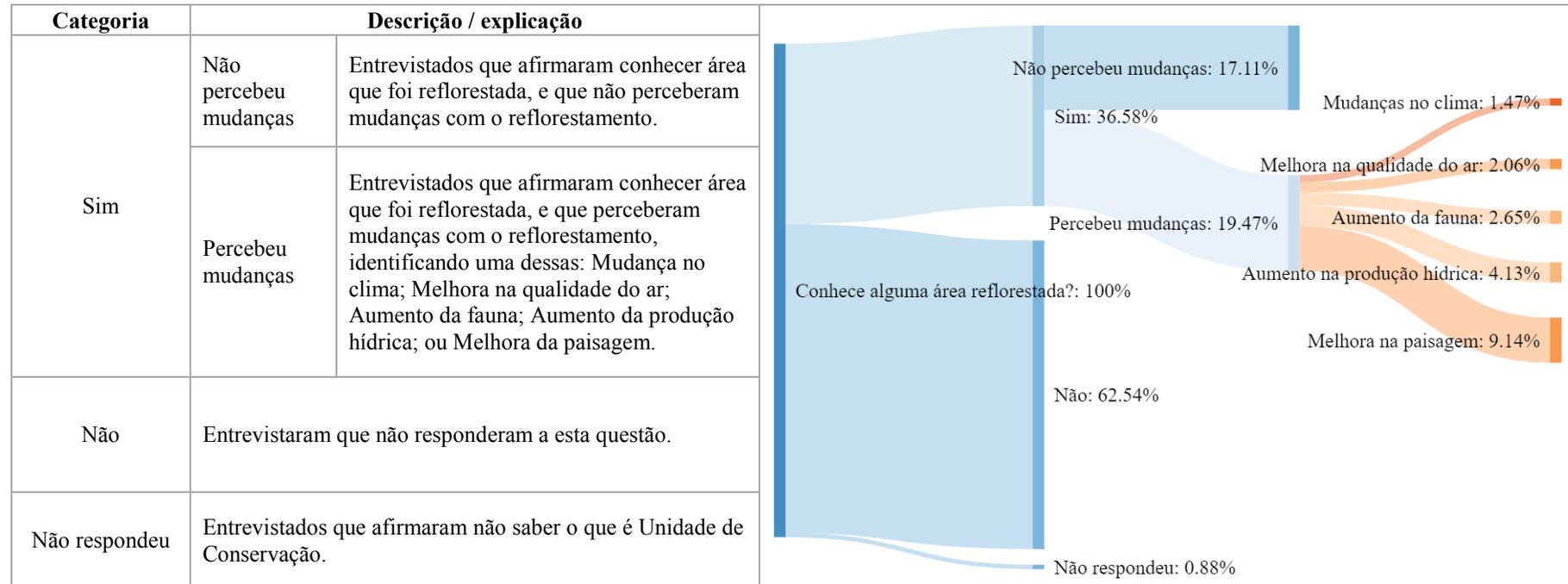
3.2.3 Você vê a relação entre a qualidade ambiental e a qualidade de vida sua e da sua família?



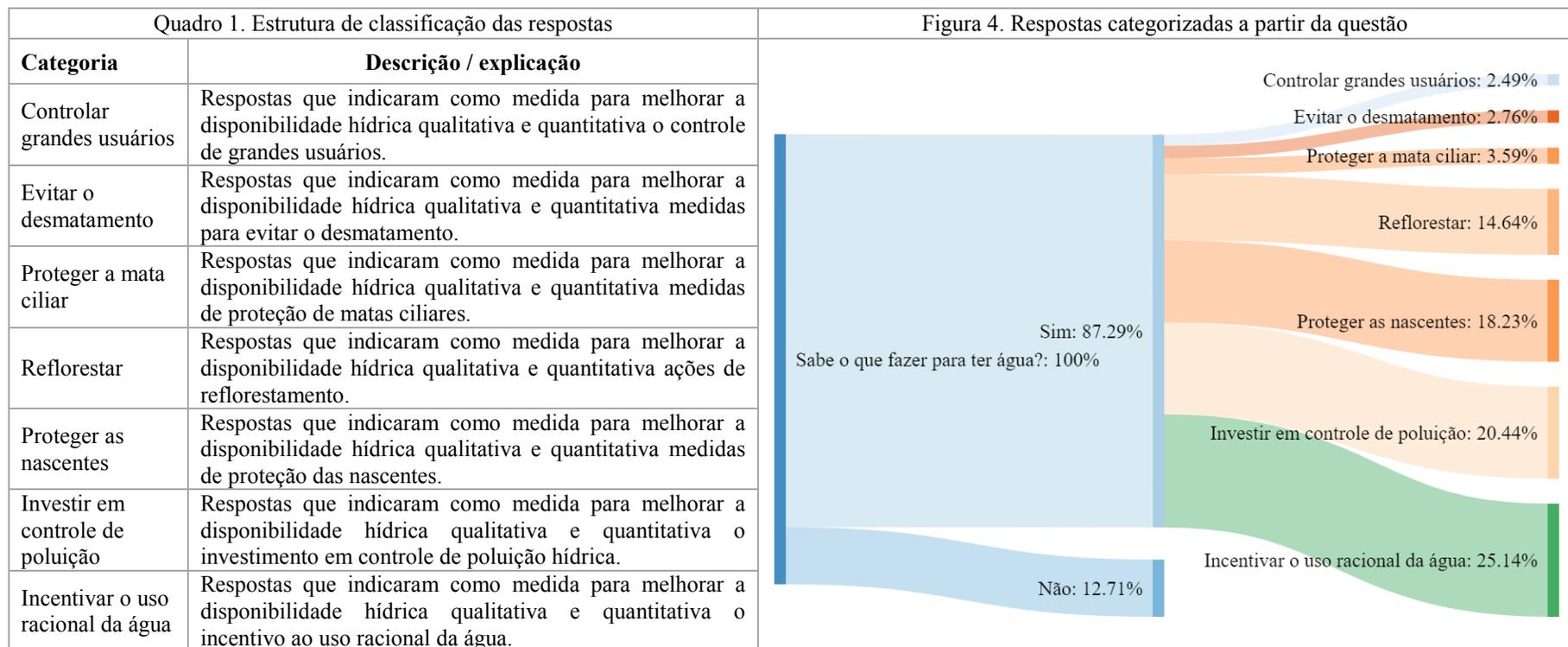
3.2.4 Você já ouviu falar no termo mudanças climáticas? O que você entende?



3.2.5 Você conhece alguma área que foi reflorestada? O que mudou?



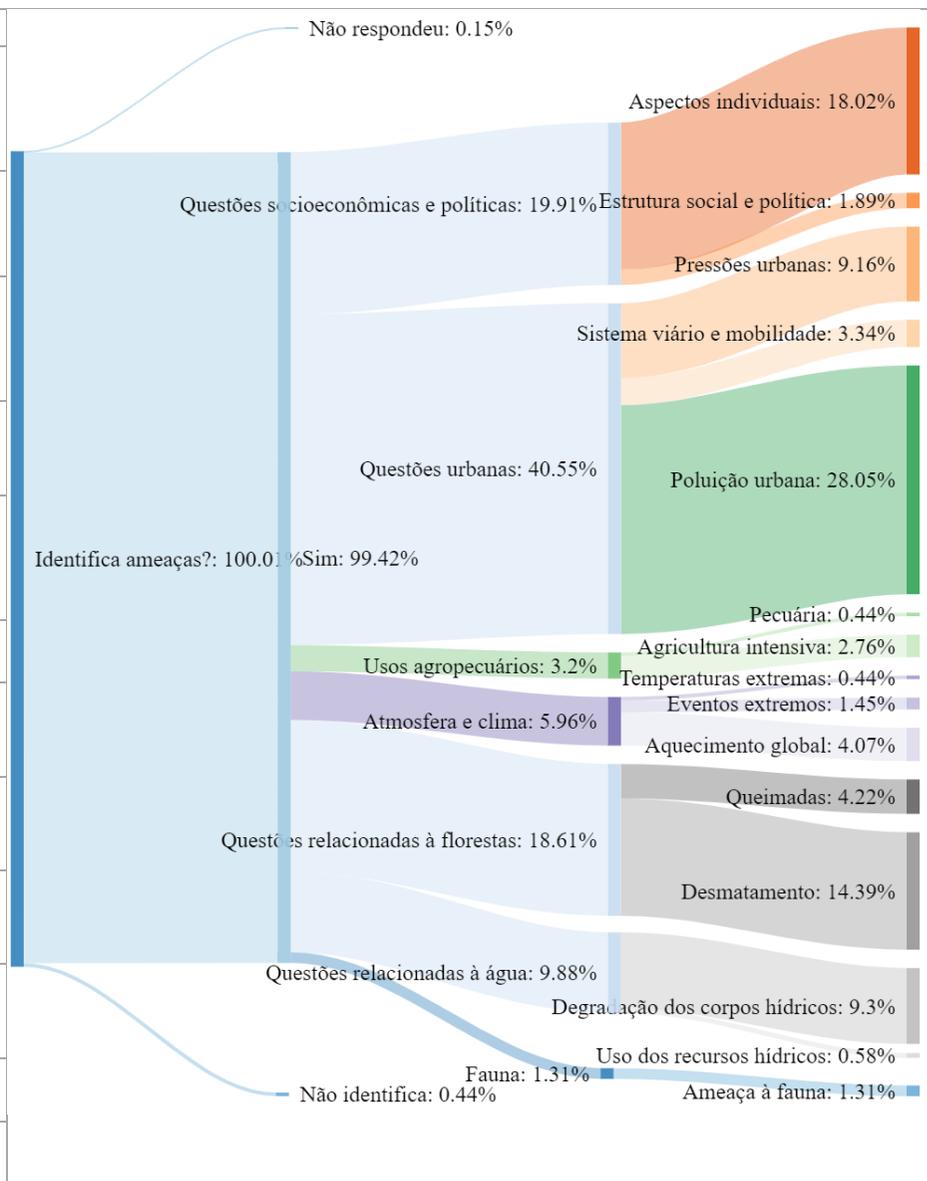
3.2.6 Você saberia dizer quais as ações / ou o que é necessário fazer para se ter água em quantidade e qualidade?



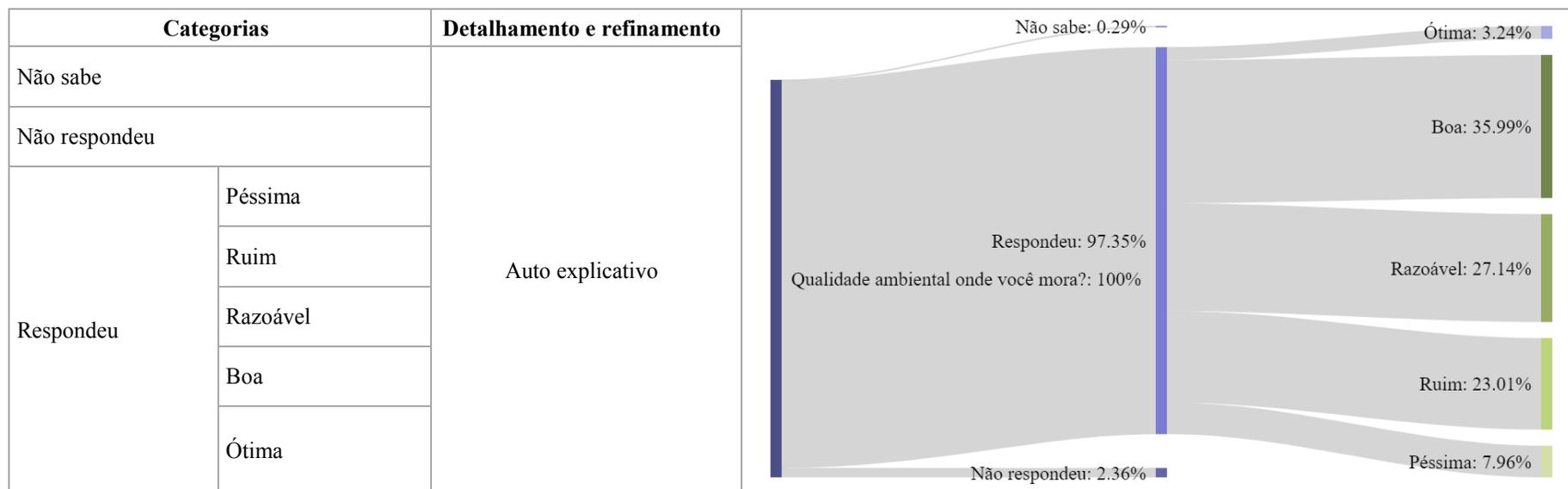
3.3 Questões ambientais locais na percepção dos moradores da bacia do Paraíba do Sul

3.3.1 Em sua opinião, quais as maiores ameaças para o meio ambiente no planeta

Categorias	Detalhamento e refinamento	
Questões socioeconômicas e políticas	Aspectos individuais	Respostas que indicam como principais ameaças o uso dos recursos naturais e aumento do consumo/ o ser humano; e a falta de conscientização e informação.
	Estrutura social e política	Respostas que indicam como principais ameaças as estruturas dos governos; falta de planejamento; e questões econômicas.
Questões Urbanas	Pressões urbanas	Respostas que indicam como principais ameaças a urbanização; o crescimento populacional; a especulação imobiliária; e as atividades industriais
	Sistema viário e mob. urbana	Respostas que indicam como principais ameaças o grande número de veículos e falta de transporte público.
	Poluição urbana	Respostas que indicam como principais ameaças a poluição sonora; poluição do solo; poluição não especificada; poluição do ar; e os resíduos sólidos.
Usos agropecuários	Pecuária	Respostas que indicam como principais ameaças as pastagens; e a degradação do solo.
	Agricultura intensiva	Respostas que indicam como principais ameaças a monocultura; o uso de agrotóxicos; e a prática de queimadas para uso agrícola.
Atmosfera e Clima	Respostas que indicam como principais ameaças as temperaturas extremas e destoante de sua estação natural; eventos extremos; e efeito estufa e aquecimento global.	
Questões relacionadas a florestas	Respostas que indicam como principais ameaças as queimadas; e o desmatamento.	
Questões relacionadas a água	Degradação dos corpos hídricos	Respostas que indicam como principais ameaças a falta tratamento esgoto; poluição hídrica; degradação do rio; e diminuição água rio.
	Usos dos rec. hídricos	Respostas que indicam como principais ameaças as barragens.
Fauna	Respostas que indicam como principais ameaças os fatores que contribuem para a diminuição da diversidade da fauna.	



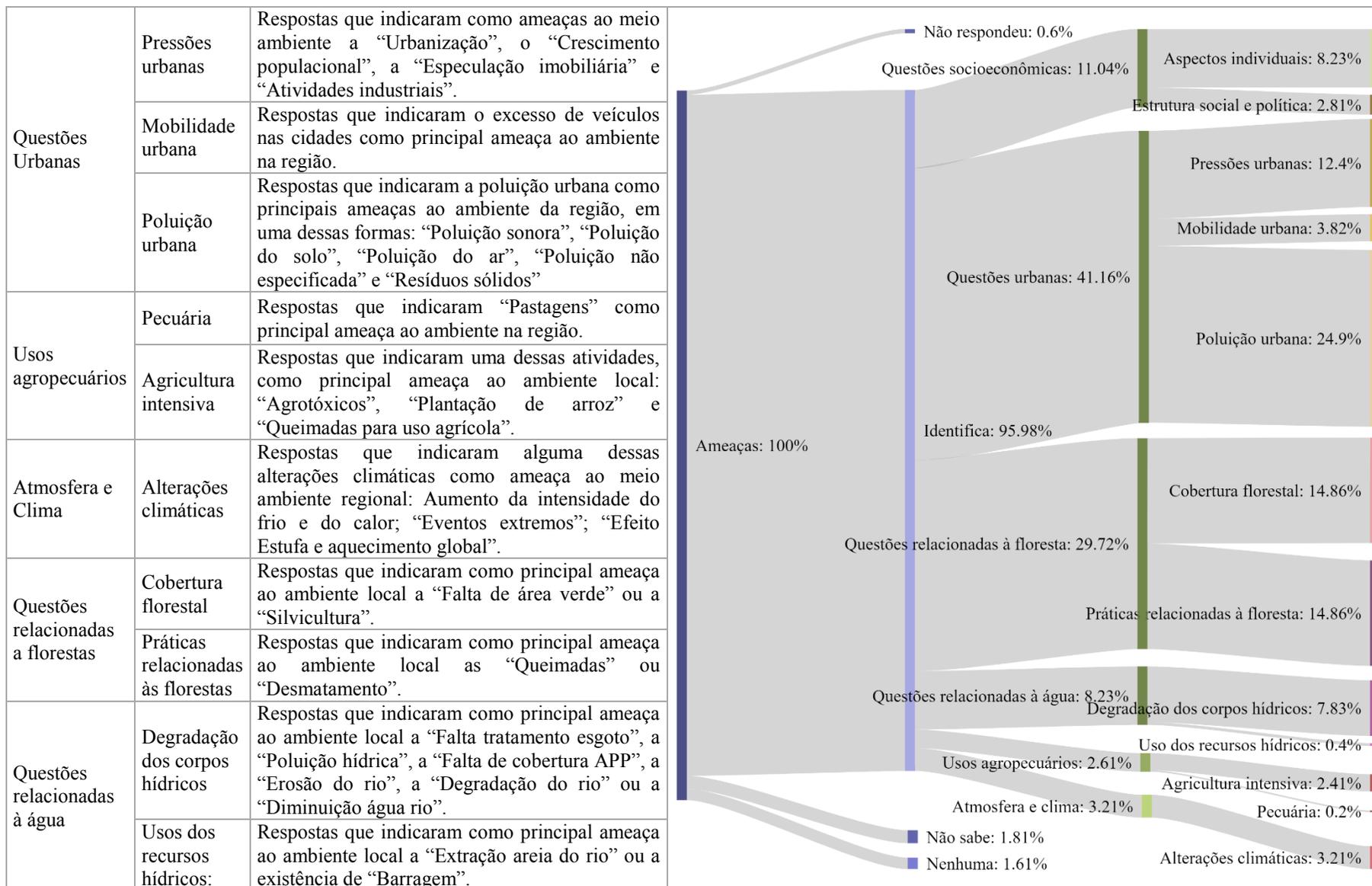
3.3.2 Em sua opinião, como é a qualidade ambiental do lugar onde você mora?



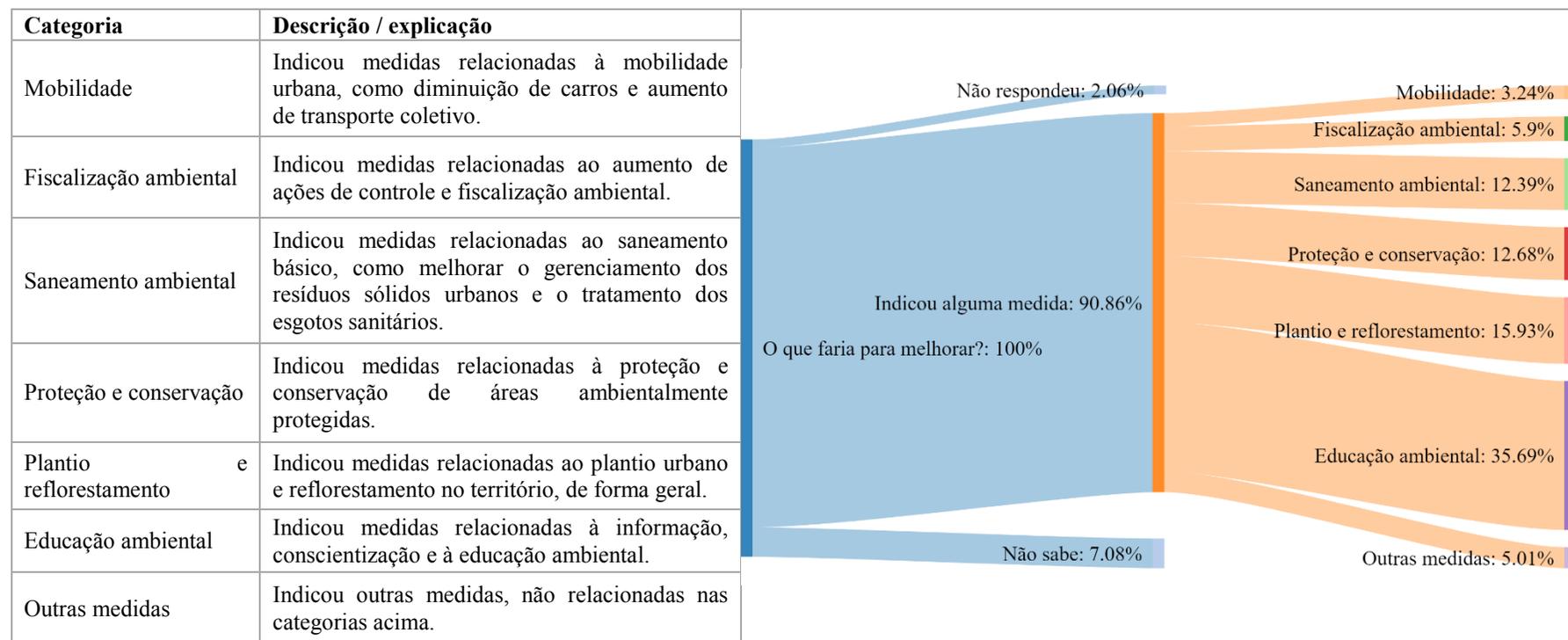
3.3.3 Quais as maiores ameaças ou problemas para o meio ambiente na sua região?

Categorias		Descrição / explicação
Questões socioeconômicas e políticas: Grupo de respostas relacionadas a questões socioeconômicas e políticas, dividido em “Aspectos individuais” e em “Estrutura Social e Política”.	Aspectos individuais	Respostas que indicaram como ameaças “o ser humano”, “falta de conscientização e de informação”.
	Estrutura Social e Política	Respostas que indicaram como ameaças a “Falta de planejamento”, problemas nos governos e nas estruturas de “Governança” e “Questões Econômicas”.

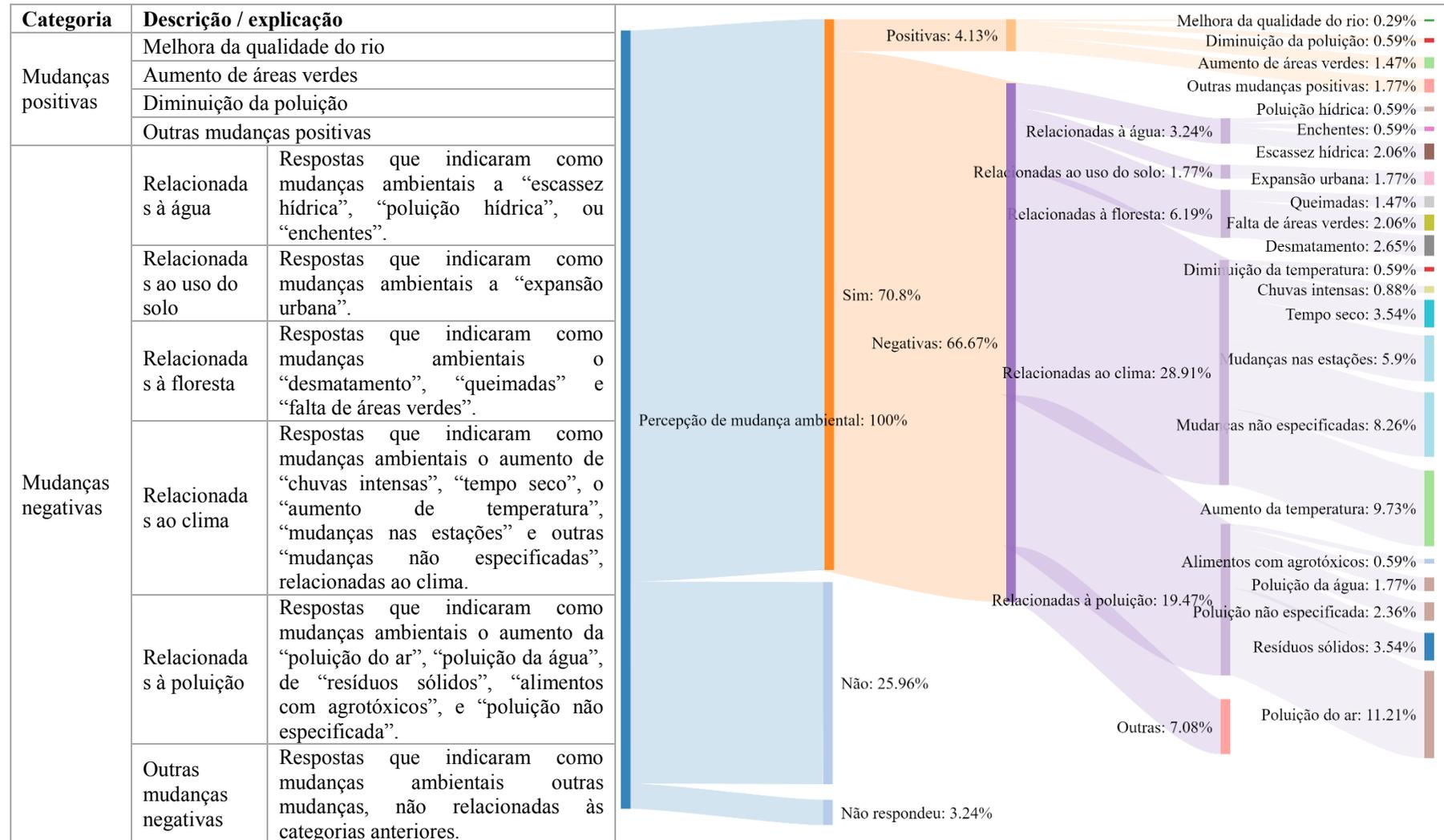
GRAFICO NA PRÓXIMA PÁGINA



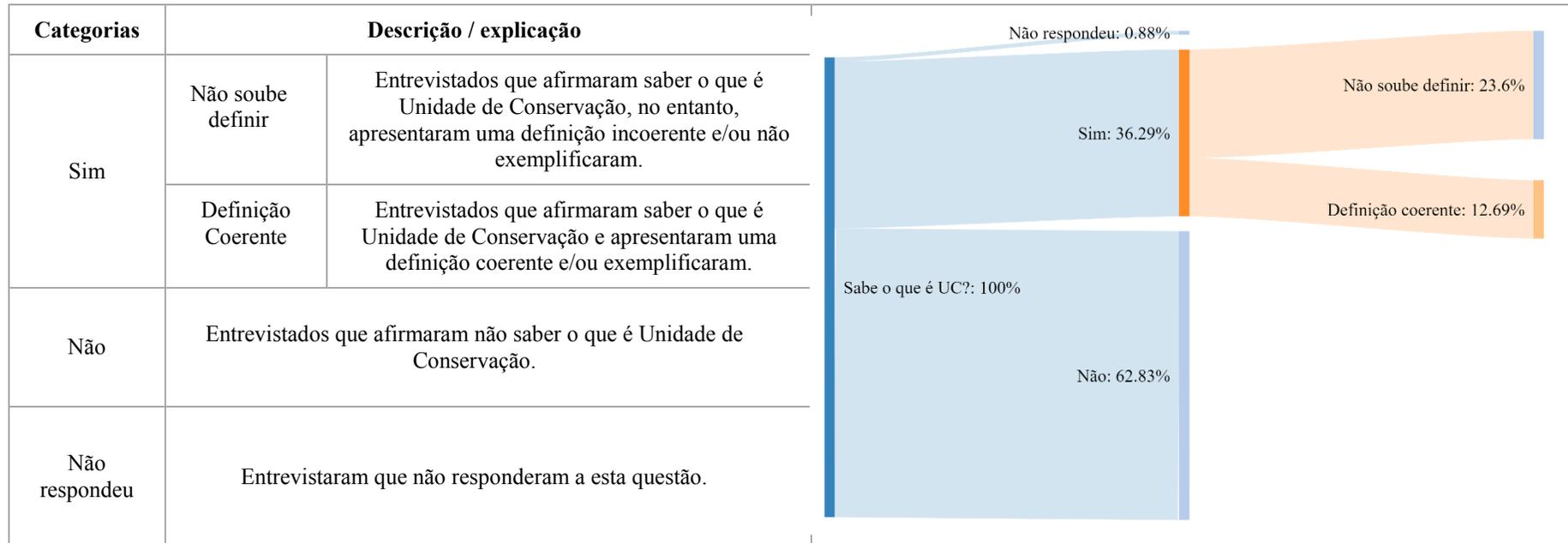
3.3.4 Se você pudesse, o que mudaria para melhorar a situação ambiental da sua região?



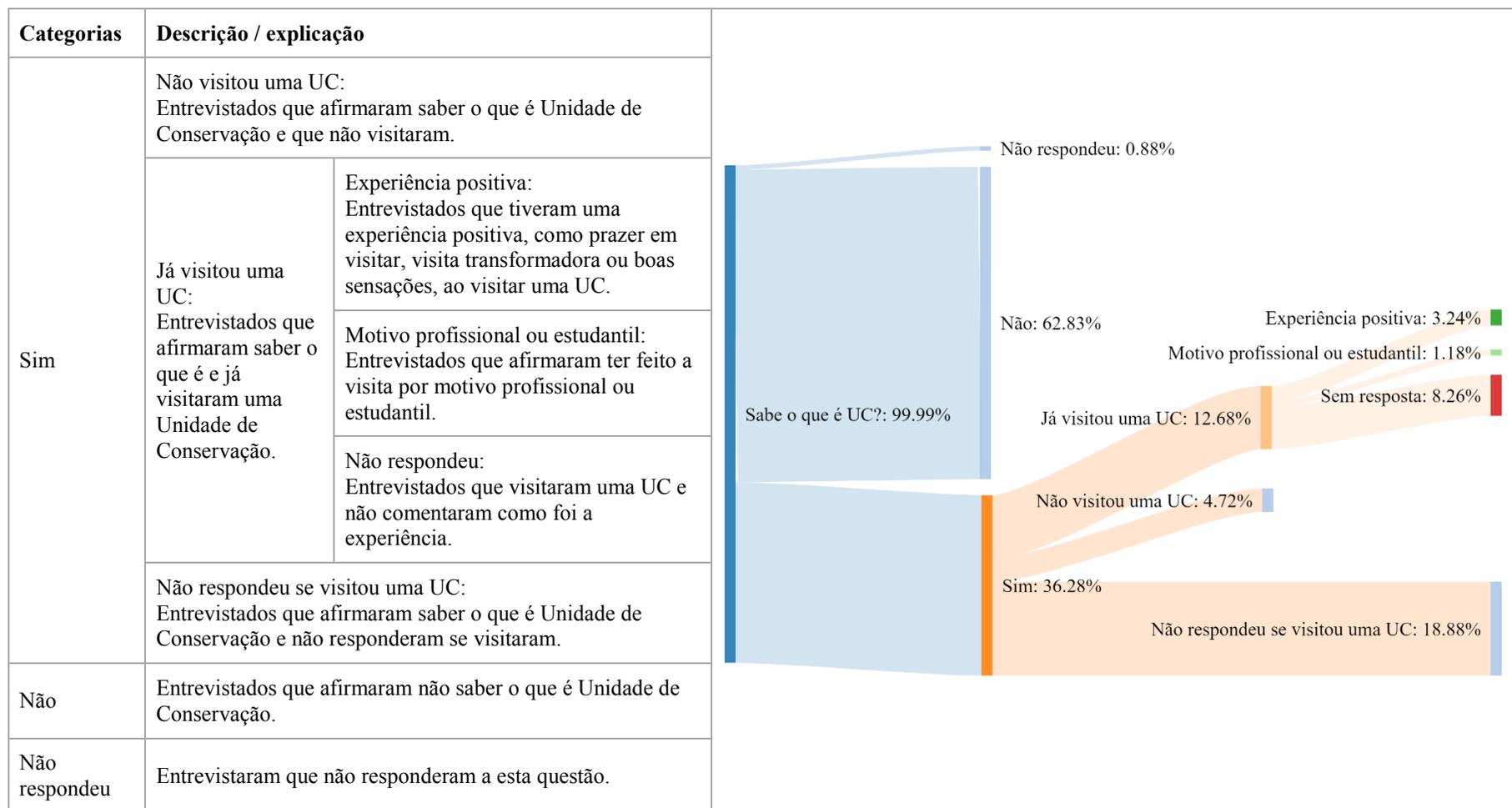
3.3.5 Você percebe ou já percebeu alguma mudança ambiental que influencie no seu cotidiano?



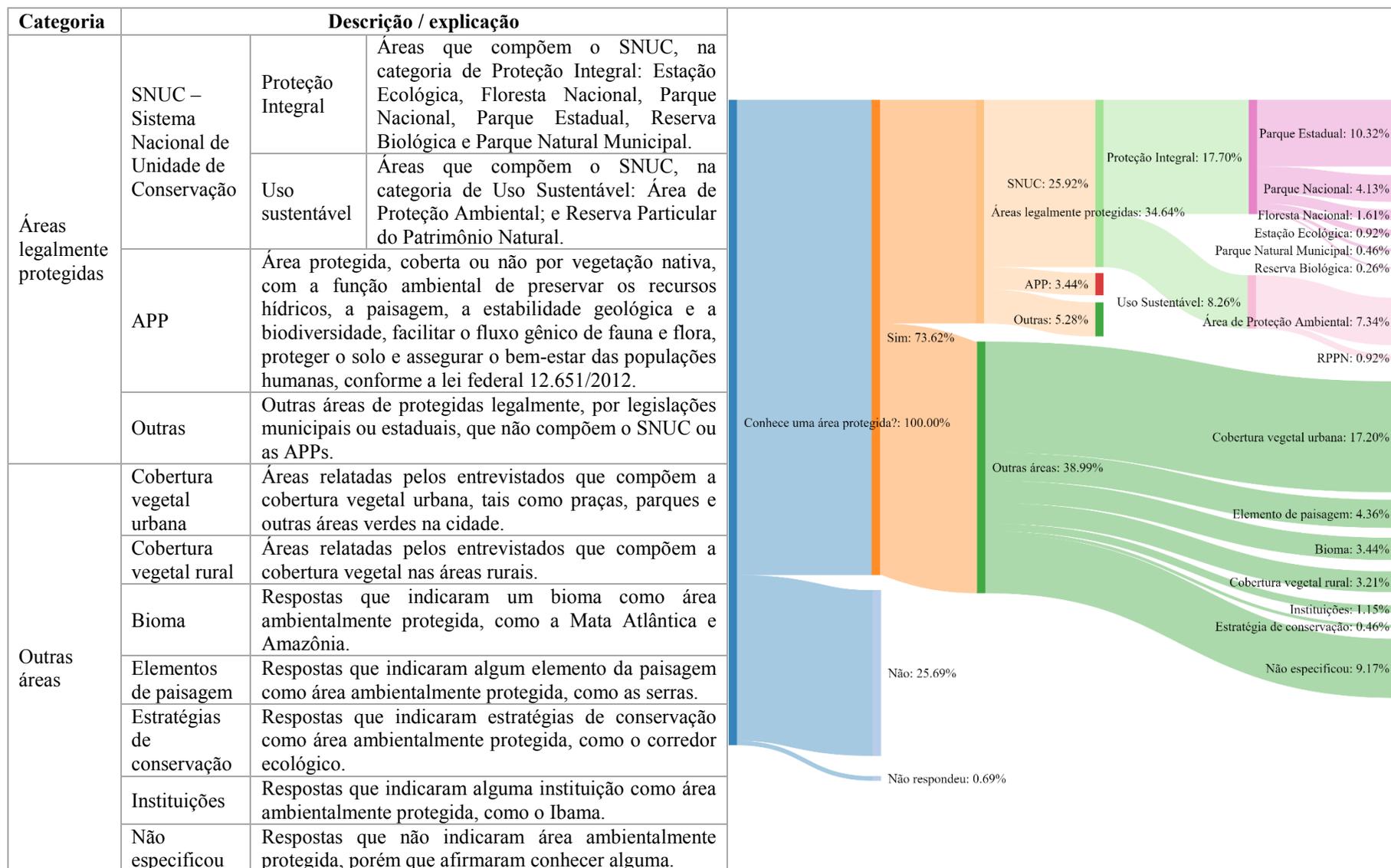
3.3.6 Você saberia dizer o que é Unidade de Conservação?



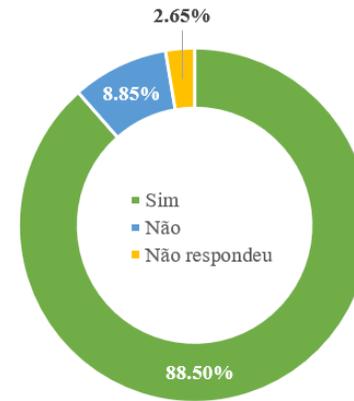
3.3.7 Já visitou uma Unidade de Conservação? Como foi a experiência?



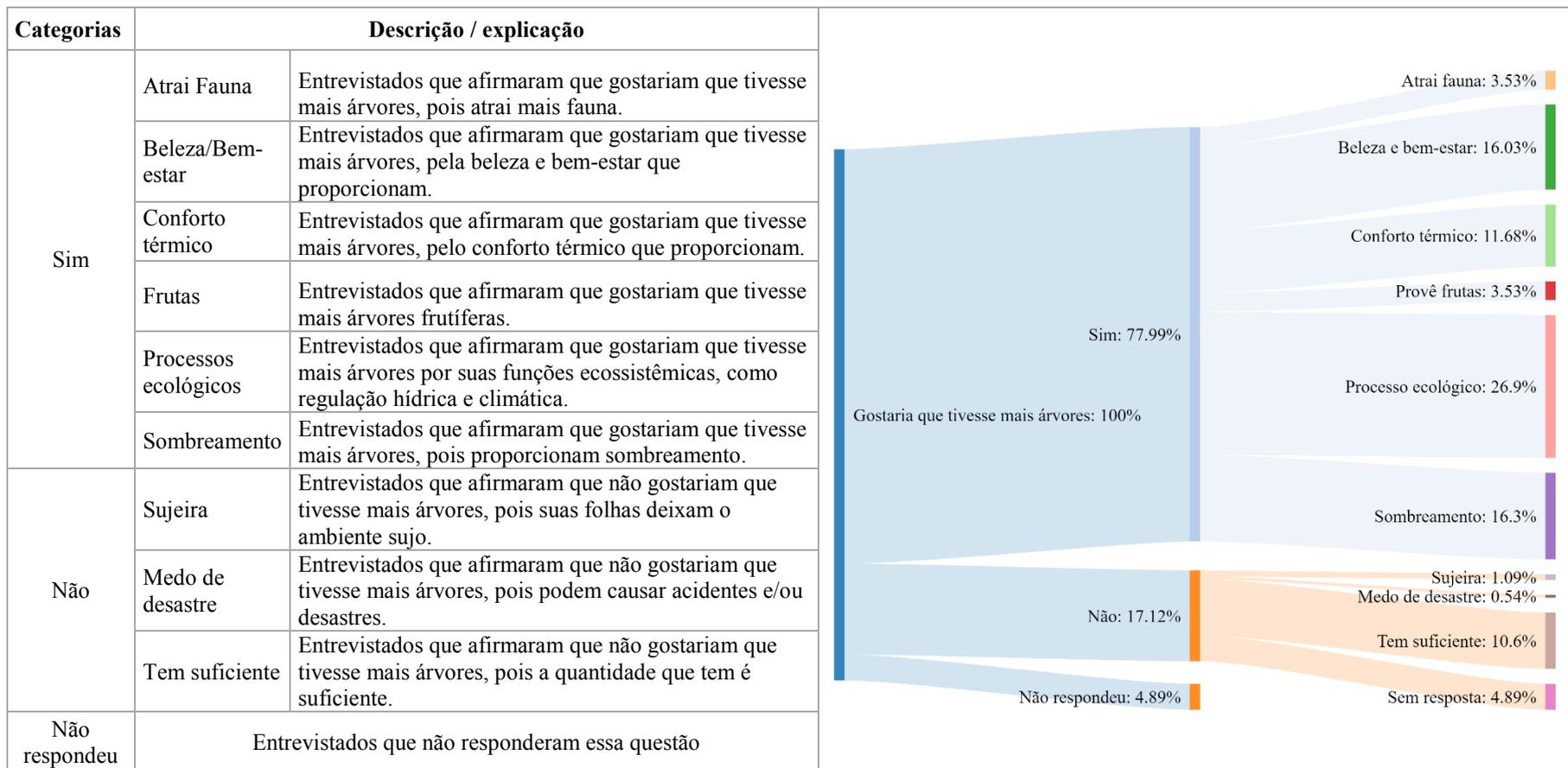
3.3.8 Conhece alguma área de proteção ambiental importante?



3.3.9 O lugar onde você mora tem árvores?.....

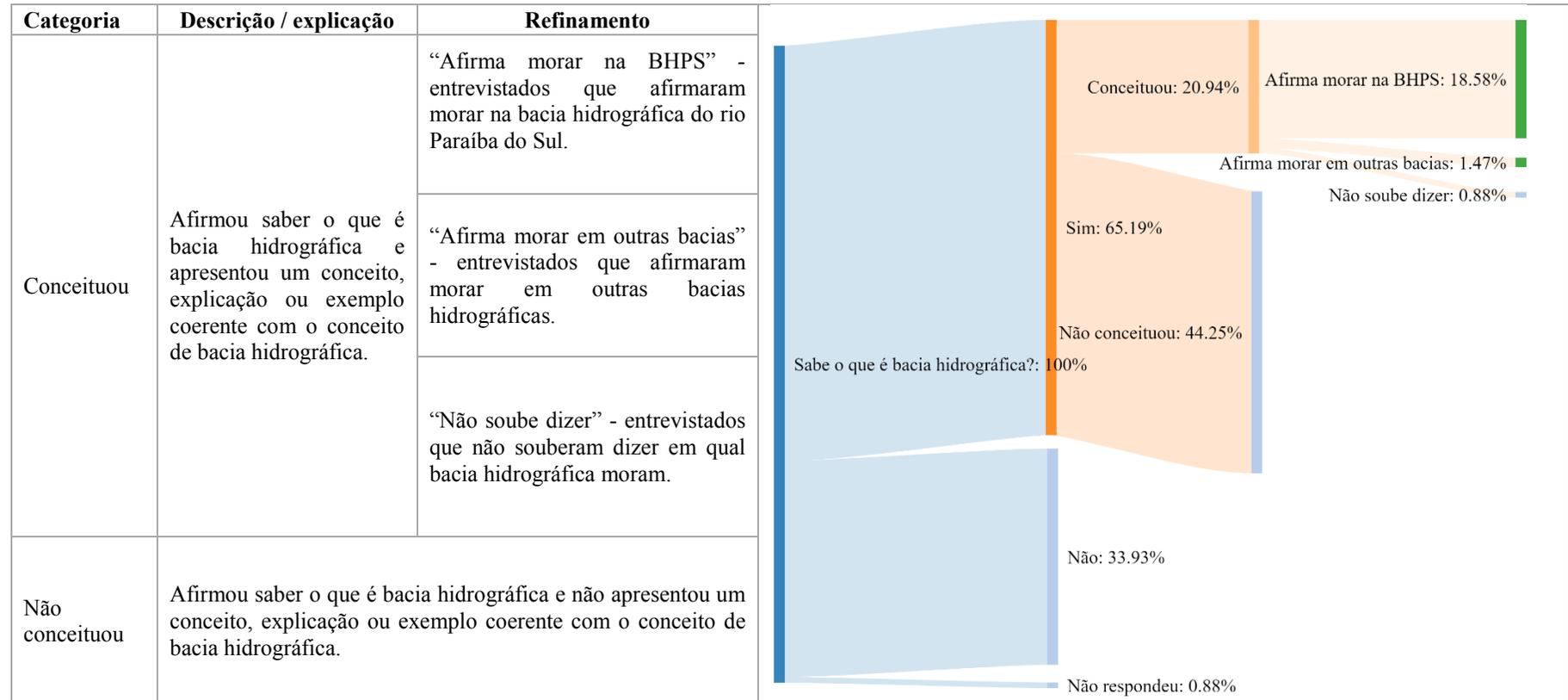


3.3.10 Você gostaria que tivesse menos ou mais árvores? Por quê?

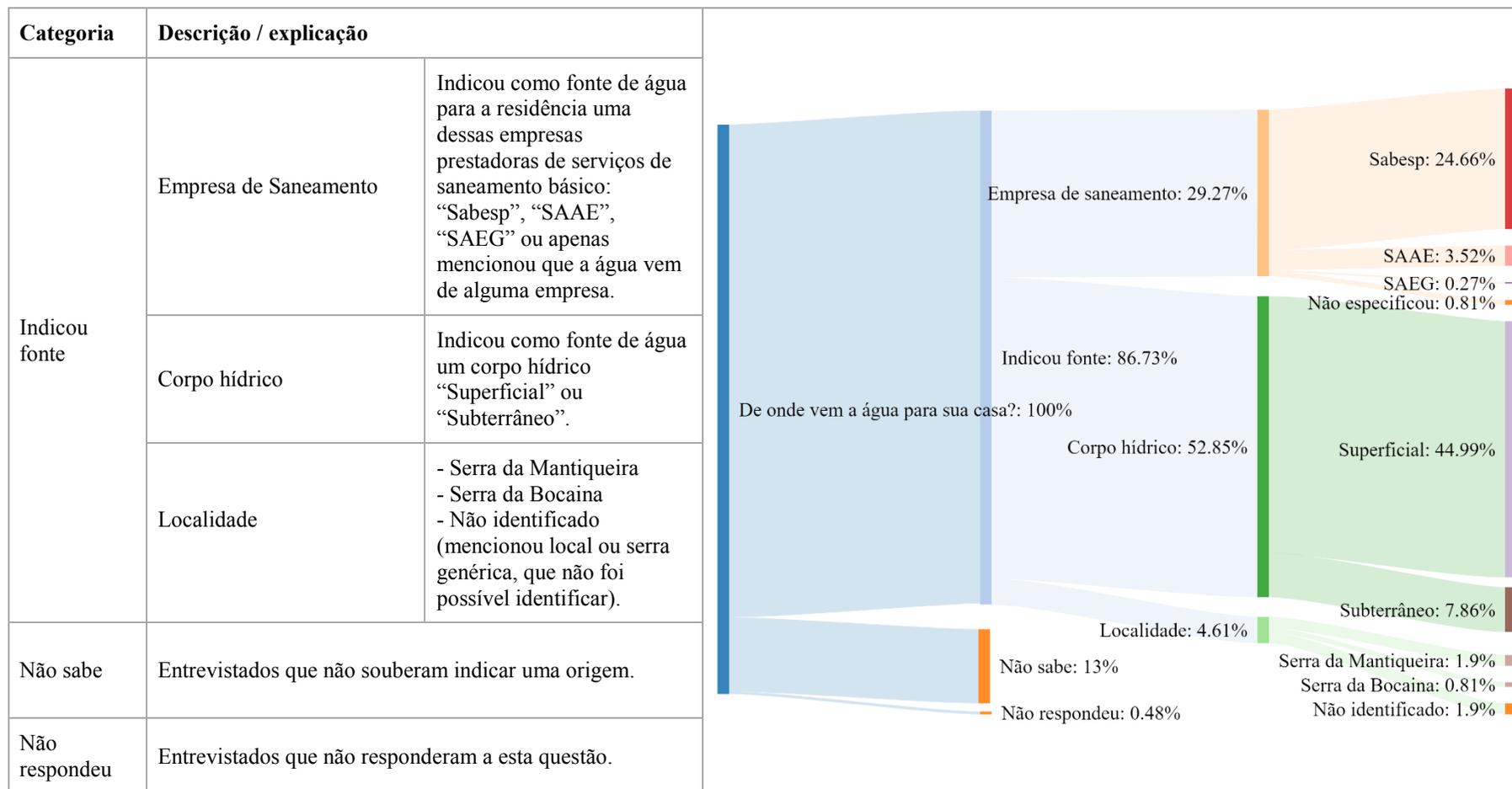


3.4 QUESTÕES SOBRE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO, NA PERCEPÇÃO DOS MORADORES DA BACIA DO PARAÍBA DO SUL

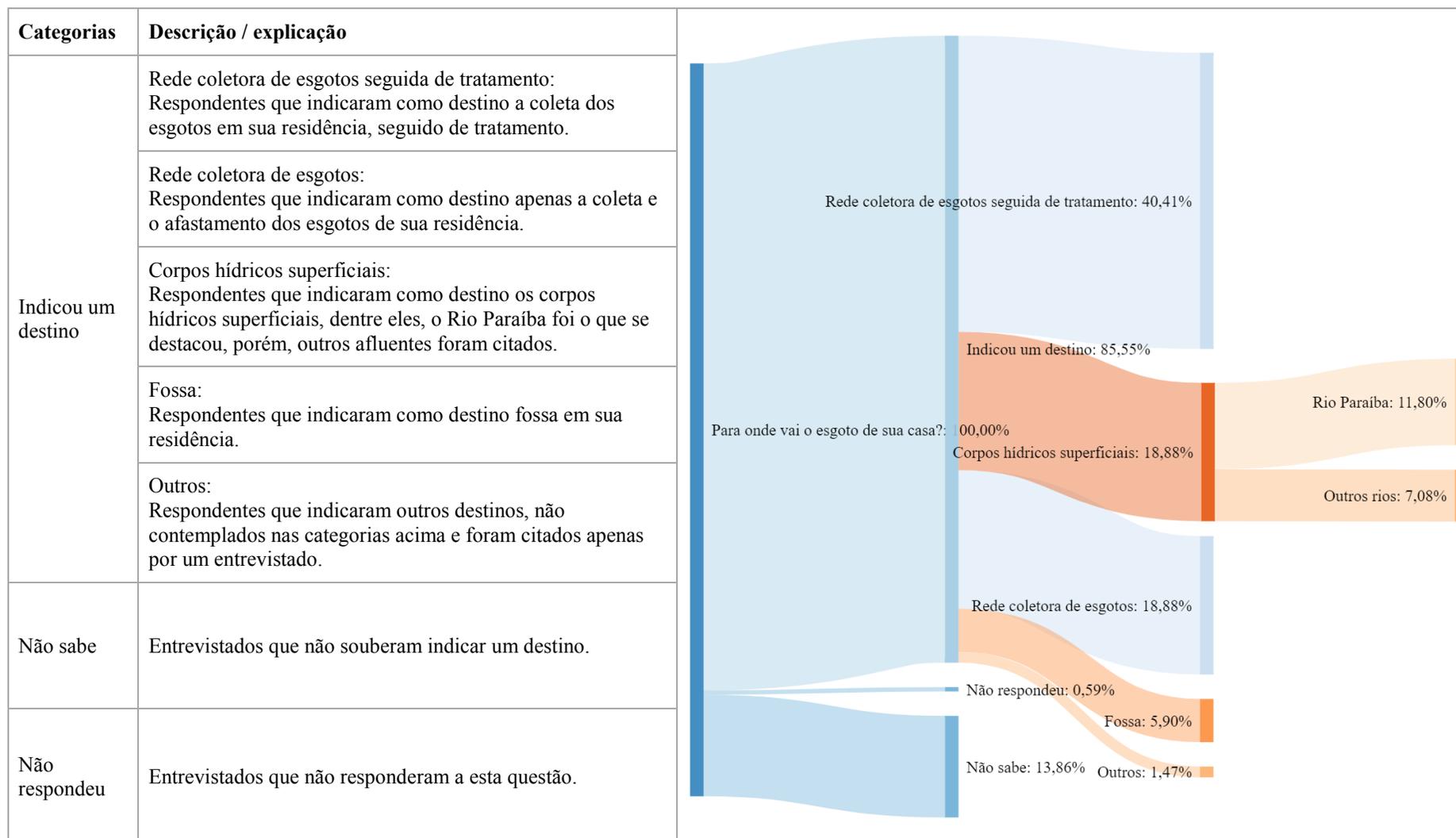
3.4.1 Você já ouviu falar em bacia hidrográfica? E em qual bacia hidrográfica mora?



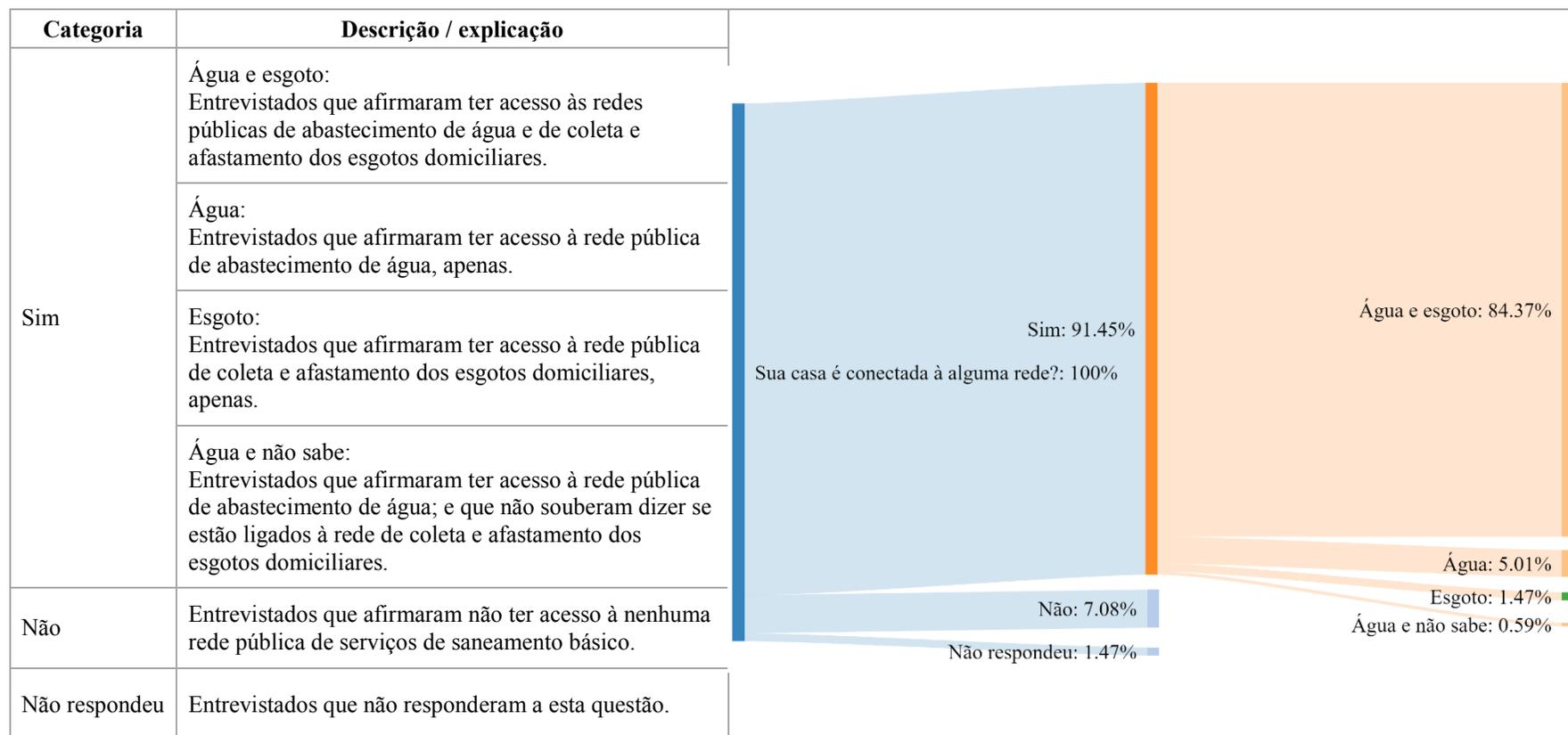
3.4.2 Você sabe de onde vem a água que chega a sua casa?



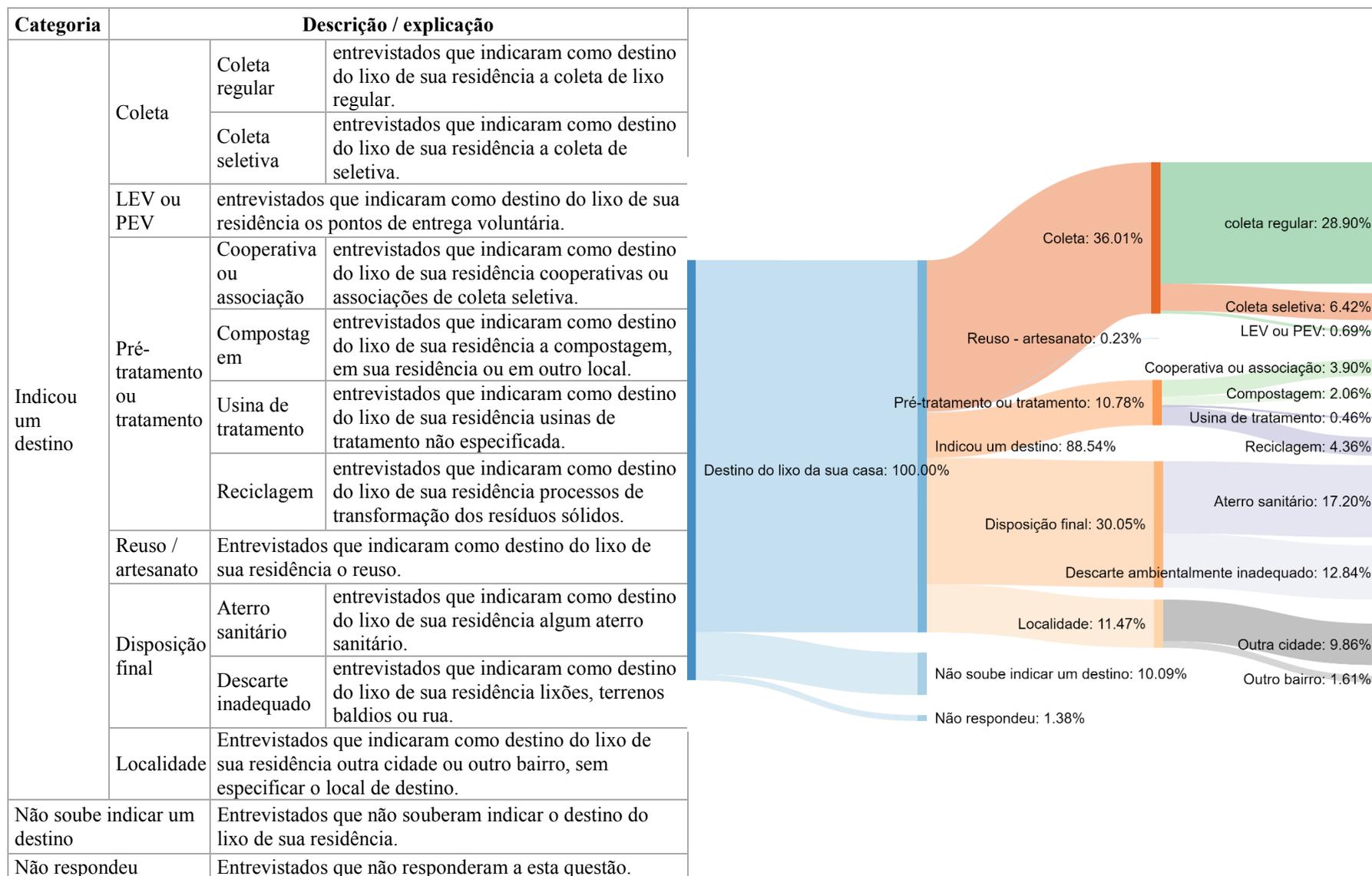
3.4.3 Para onde vai a água depois de utilizada em sua casa?



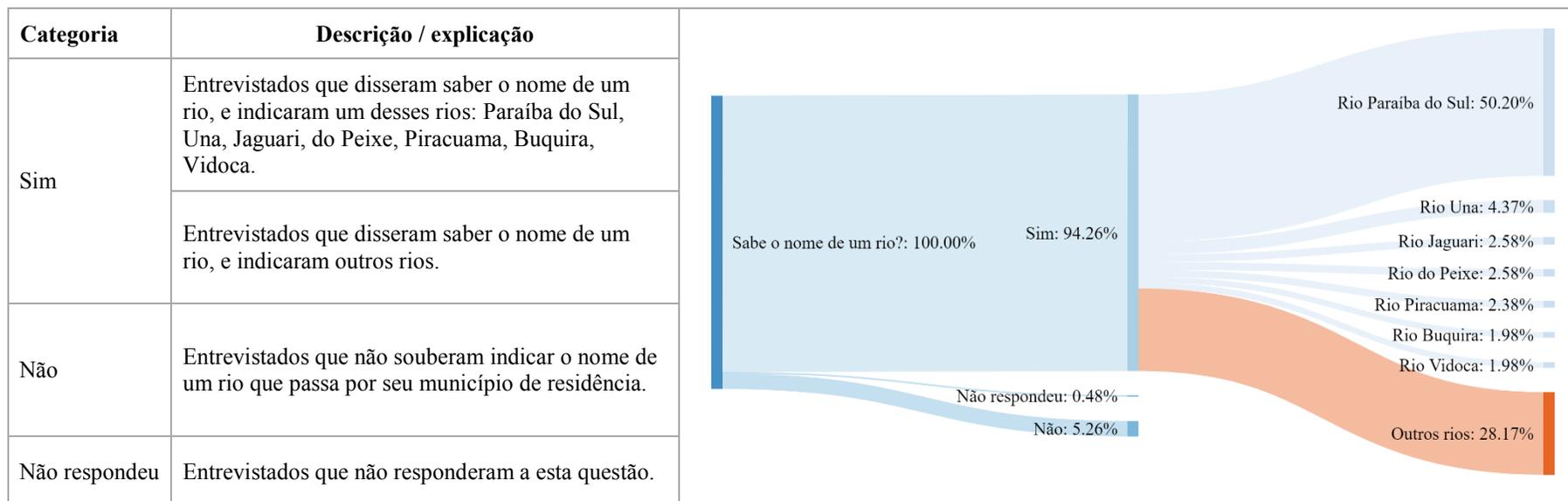
3.4.4 Sua casa é conectada à alguma rede pública de serviços de saneamento?



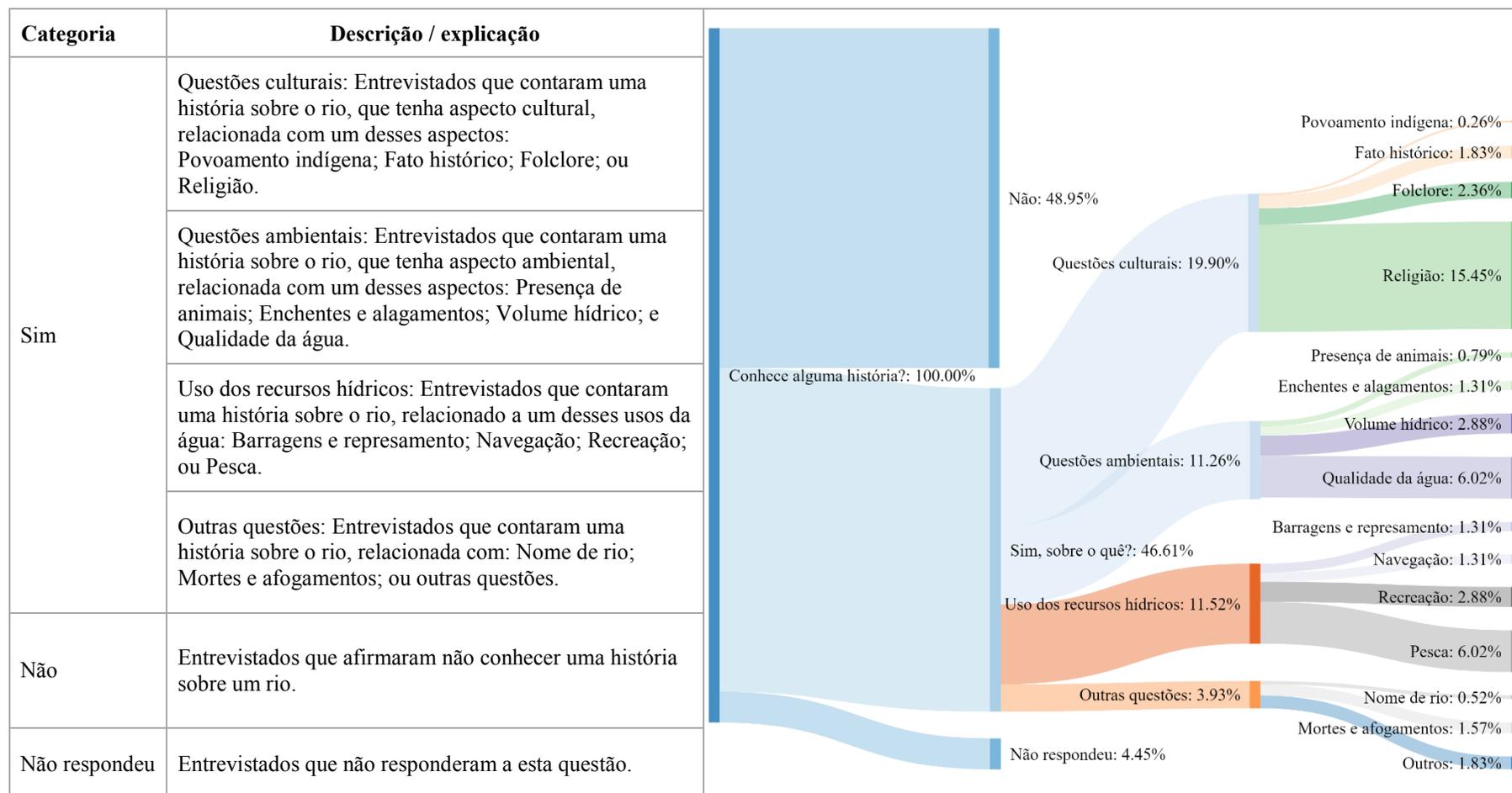
3.4.5 Para onde vai o lixo da sua casa, do seu bairro, da sua cidade?



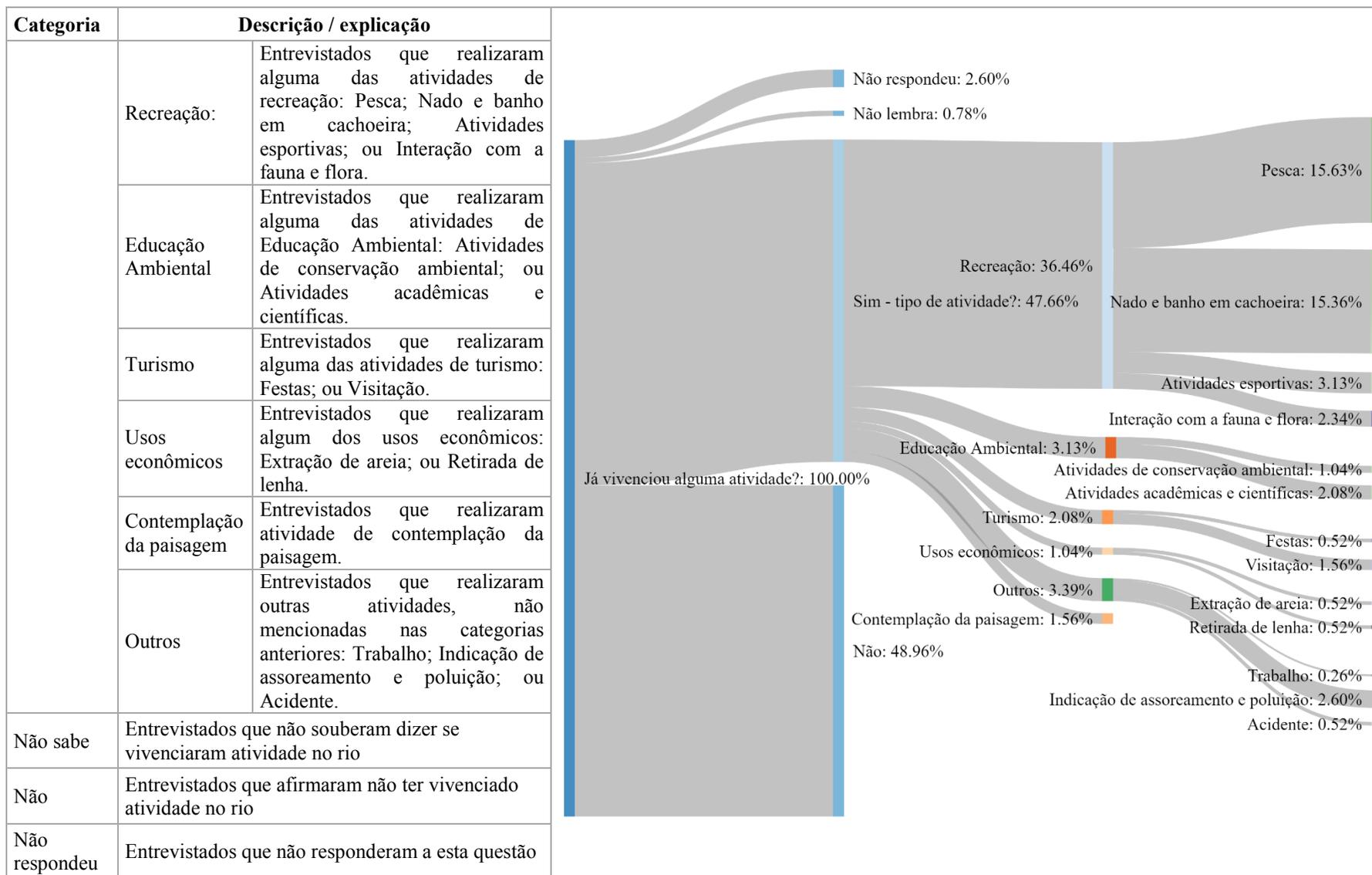
3.4.6 Você sabe o nome de algum rio que passa pelo seu município?



3.4.7 Você conhece alguma história sobre este rio? Qual?

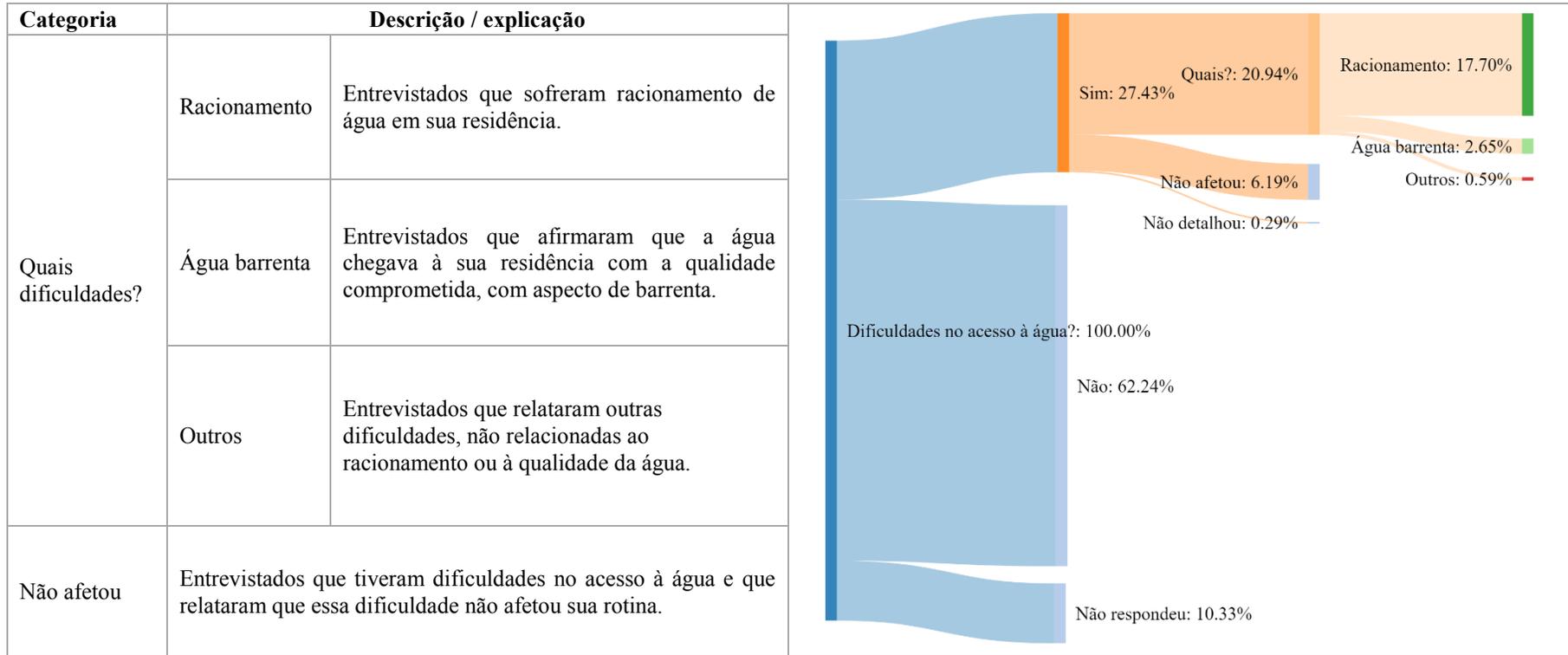


3.4.8 Já vivenciou/teve alguma atividade neste rio? Se sim, qual, como quando?

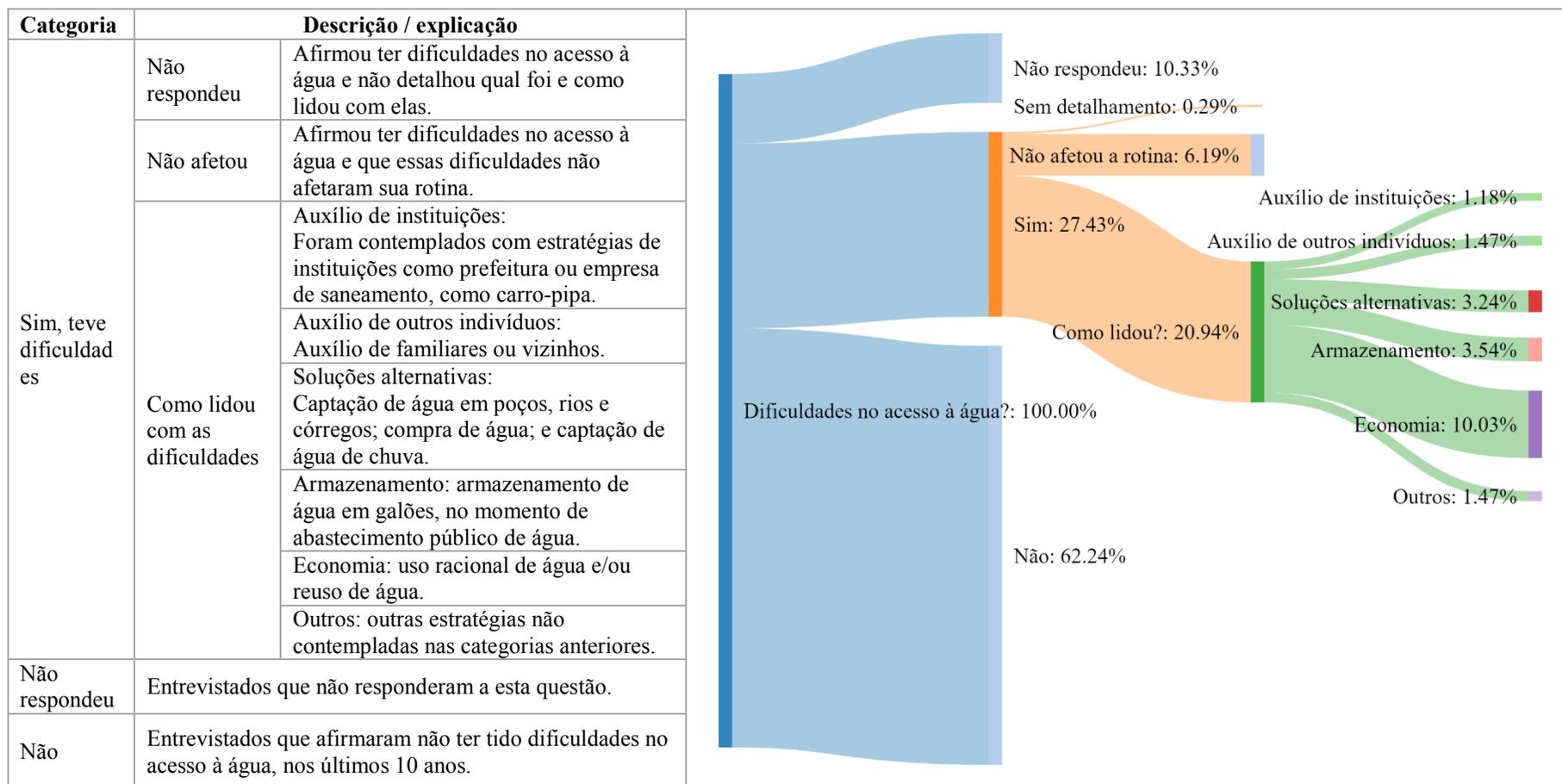


3.5 Questões sobre a crise hídrica, na percepção dos moradores da bacia do Paraíba do Sul

3.5.1 Você se lembra de situações ou momento onde houve dificuldades em relação ao acesso à água no passado? Quais foram essas dificuldades?

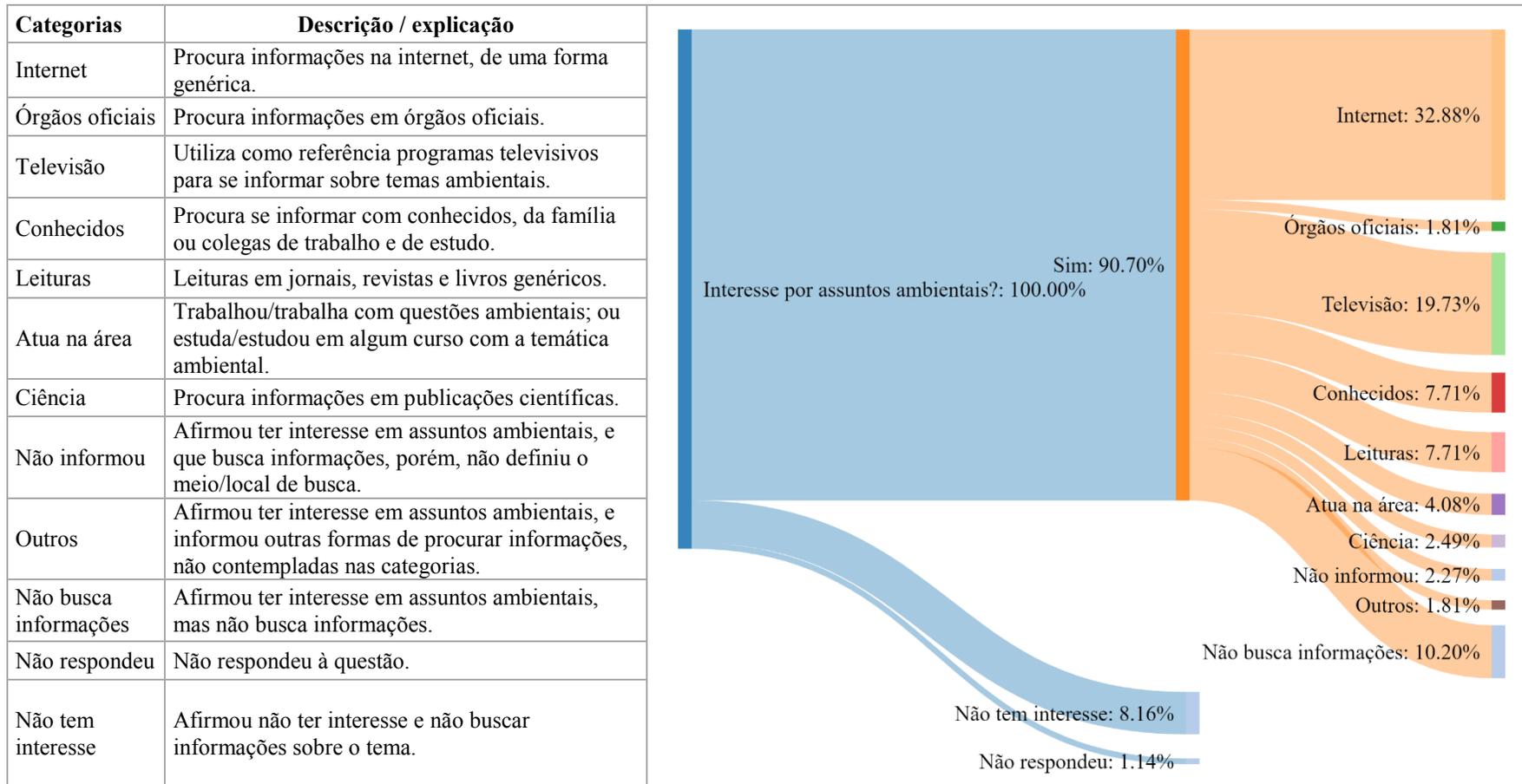


3.5.2 Você ou sua família tiveram dificuldades no acesso à água nos últimos 10 anos? Como lidou com essas dificuldades?

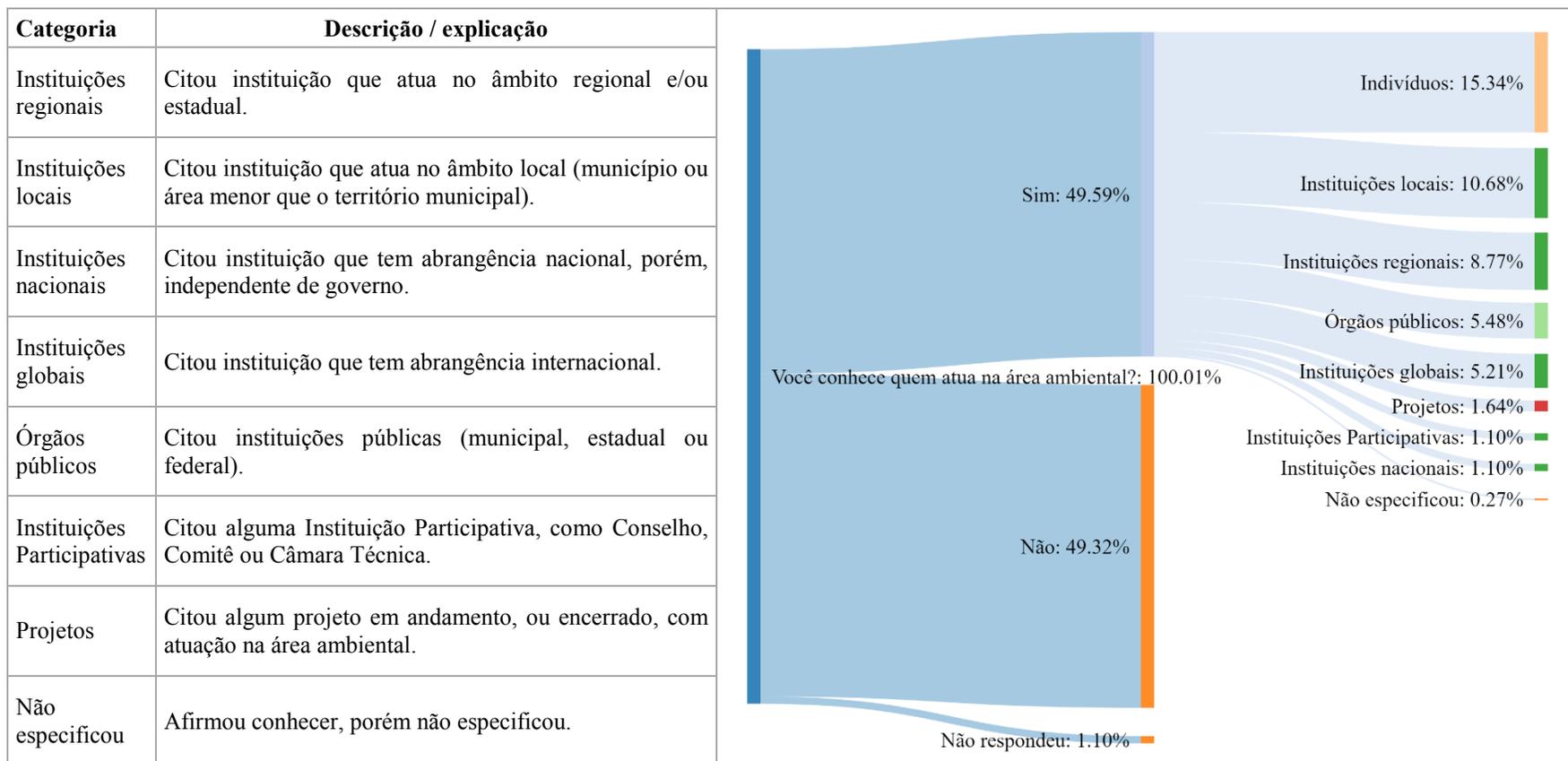


3.6 Questões sobre participação e governança ambiental, na percepção dos moradores da bacia do Paraíba do Sul

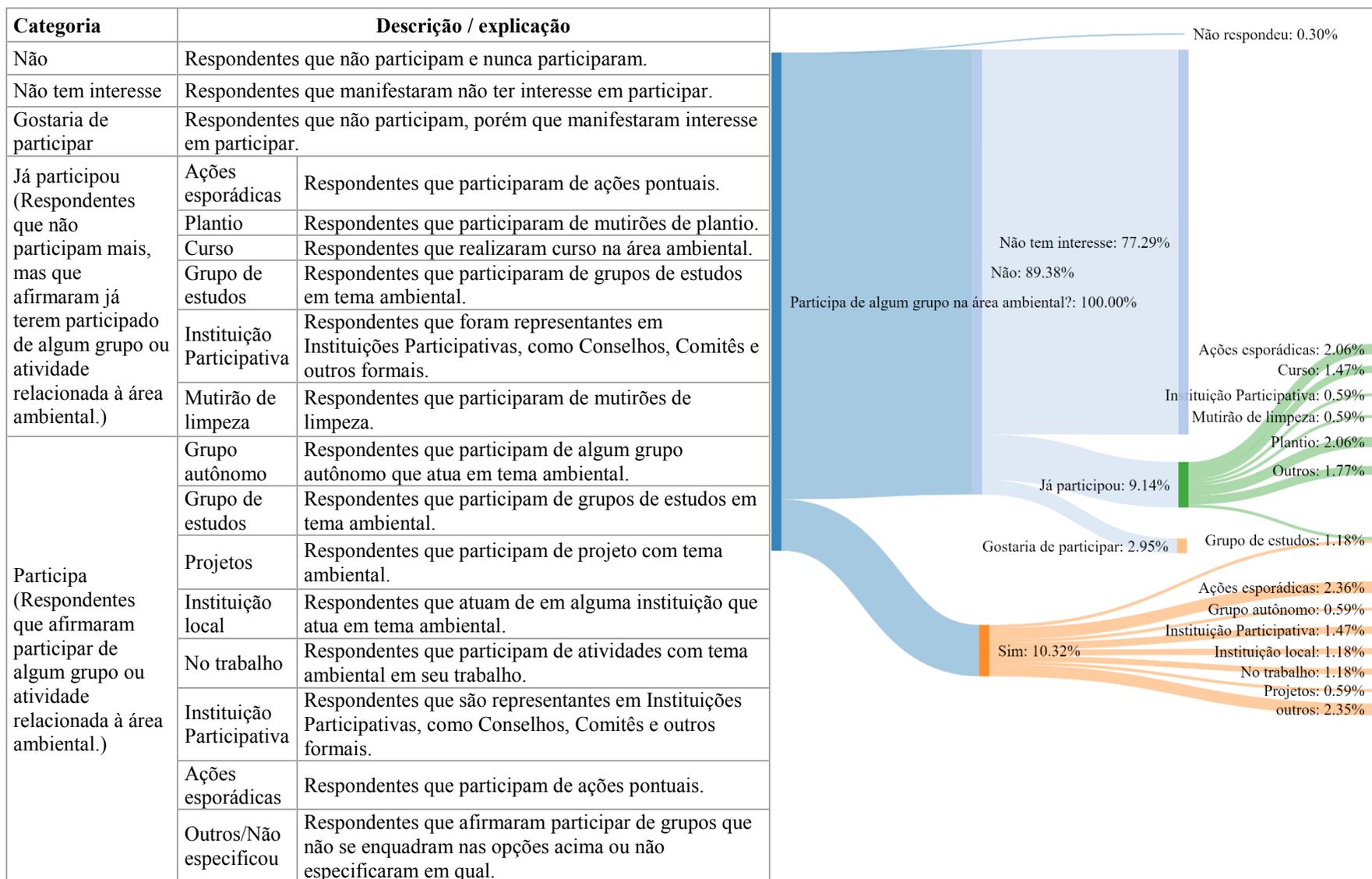
3.6.1 Você se interessa por assuntos ambientais?



3.6.2 Você conhece algum grupo de pessoas, ou organização, que atua na área ambiental? Se sim, qual (is), como e onde?

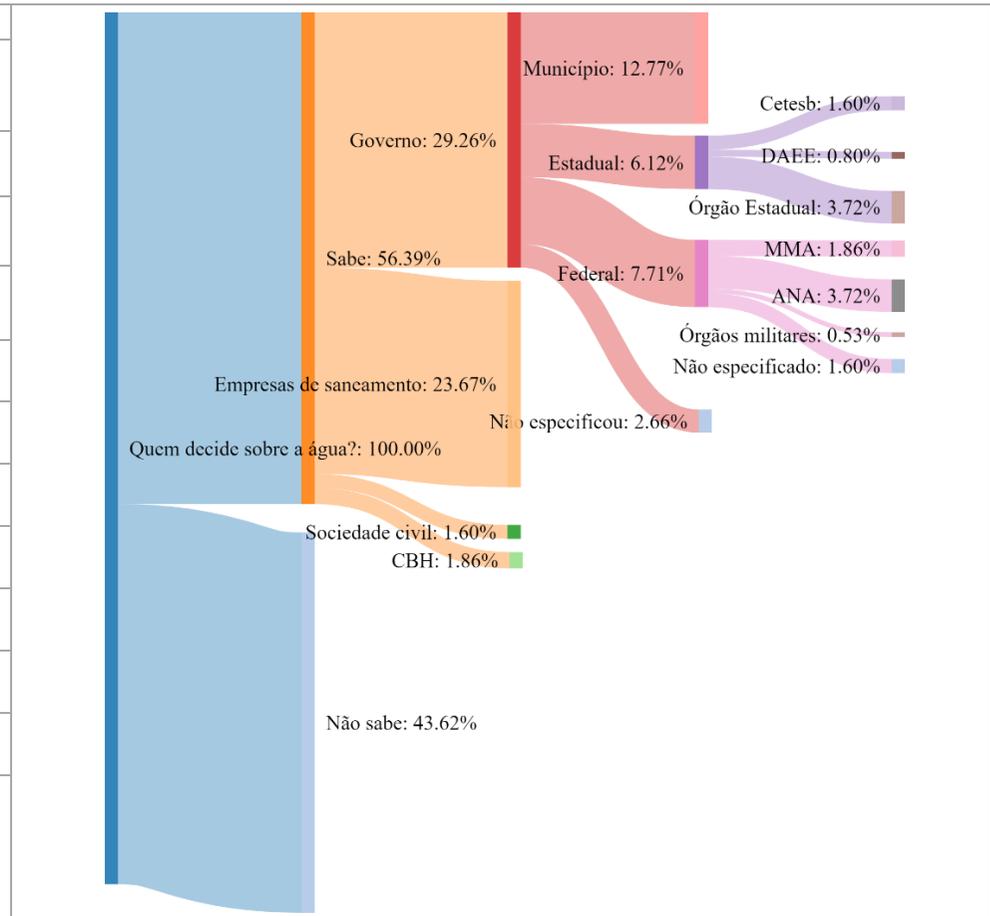


3.6.3 Você participa ou já participou de algum grupo na área ambiental? Se sim, qual?



3.6.4 Você sabe quem toma as decisões sobre a água?

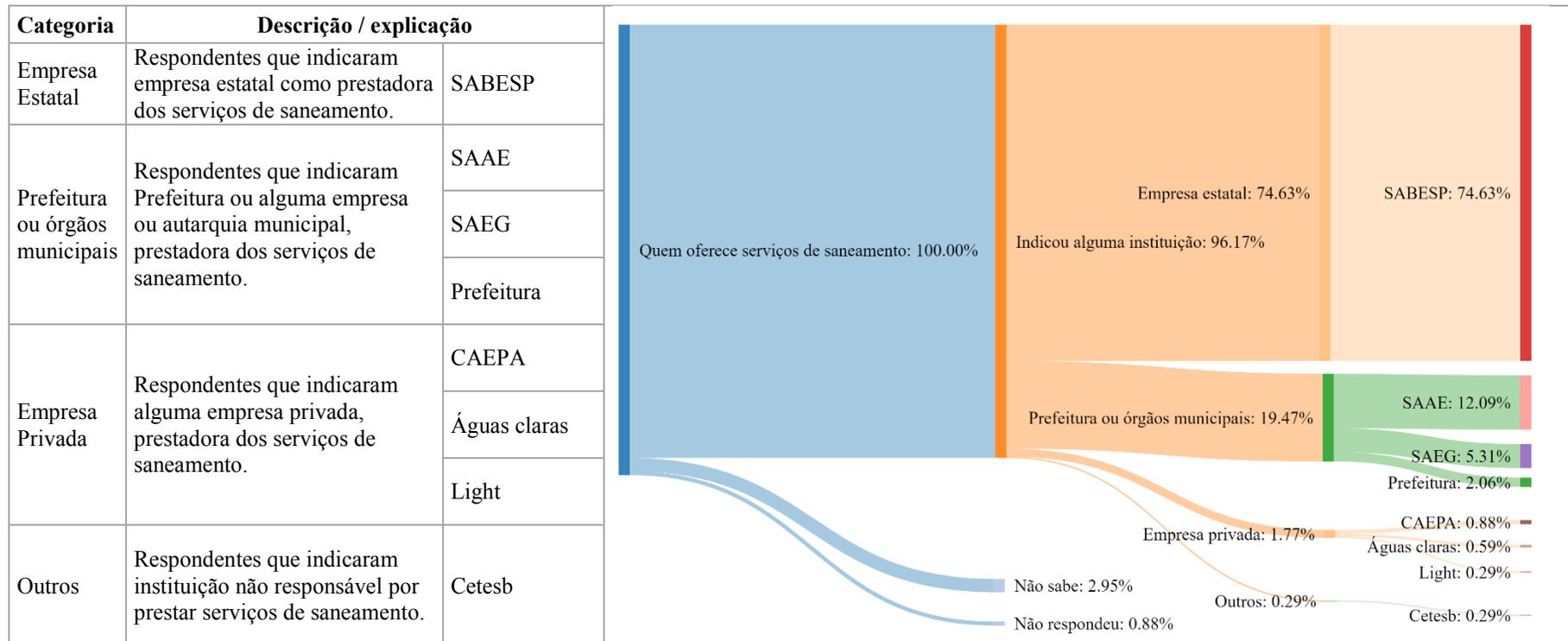
Categoria	Descrição / explicação	
Empresas de saneamento	Empresas municipais, estaduais ou privadas, prestadoras dos serviços de saneamento básico.	
Sociedade Civil	Instituições não governamentais, como ONGs.	
CBH	Comitê de Bacia Hidrográfica.	
Governo	Governo geral (indicou governo, sem delimitar a esfera)	
	Governo municipal	
	Governo estadual	Cetesb
		Órgão estadual de recursos hídricos
		DAEE
	Governo federal	Órgãos militares
		MMA
		ANA
		Órgão federal genérico (indicou governo federal, sem especificar o órgão)



3.6.1 Você já ouviu falar em Comitê de Bacia Hidrográfica?

Categoria	Descrição / explicação	
Conceito corresponde	Afirmou saber o que é comitê de bacia hidrográfica e apresentou um conceito, explicação ou exemplo coerente com o conceito de bacia hidrográfica.	<p> Não respondeu: 0.29% Sim - Sabe o que é?: 25.07% Conceito corresponde: 10.32% Conceito não corresponde: 14.75% Sabe o que é comitê de bacia hidrográfica?: 100% Não: 74.64% </p>
Conceito não corresponde	Afirmou saber o que é comitê de bacia hidrográfica e não apresentou um conceito, explicação ou exemplo coerente com o conceito de bacia hidrográfica.	

3.6.2 Qual empresa (instituição) oferece os serviços de água e esgoto do seu município?



REFERÊNCIAS

CASTELLO, Lineu. **A percepção do ambiente: educando educadores**. Porto Alegre: Urbanismo & Ambiente, 1998. 18 p.

Hoeffel et al. Trajetórias do Jaguarú – unidades de conservação, percepção ambiental e turismo: um estudo na APA do Sistema Cantareira, São Paulo. In: **Ambiente & Sociedade**, v. 11, n. 1, p. 131-148, jan.-jun. 2008

JACOBI, P.R. Meio ambiente, riscos e aprendizagem social. **Revista Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional**, 2015, v. 10, n. 26, p. 346-364.

LEFF, E. **Epistemologia Ambiental**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MMA. **Plano Nacional de Recursos Hídricos. Programas nacionais e metas: Volume 4**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Recursos Hídricos, 2006.

OCA - Laboratório de Educação e Política Ambiental - ESALQ-USP. O "Método OCA" de Educação Ambiental: fundamentos e estrutura incremental. **Ambiente & Educação**, V. 21, n. 1, 2016.

RAYMUNDO, M. H. A.; BRANCO, E. A.; SIRO, S. A. F. ; SANTOS, C. K. N.; SANTOS, G. A. (2011). Dos conhecimentos populares investigados à tomada de decisão sobre a gestão das águas In: **XIV World Water Congress**, 2011, Porto de Galinhas/PE. Proceedings of XIV World Water Congress, 2011.

RIBEIRO, Marlene. Pedagogia da alternância na educação rural/do campo: projetos em disputa. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 27-45, Apr. 2008.

Sorrentino, M. Do diversionismo cotidiano às Políticas Públicas Nacionais e Internacionais voltadas a enfrentar as Mudanças Climáticas: a formação do educador ambiental popular. **Ambientalmente Sustentável**. junho-dezembro 2006, ano I, núm. 1-2, páginas 49-68.

ANEXO I – ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADO

As questões sobre o perfil do entrevistado, são para auxiliar na estratificação da percepção dos participantes da pesquisa. Aqui, queremos saber se a pessoa sempre residiu no Vale do Paraíba, quais suas condições socioeconômicas, se é produtor rural, se mora em área urbana, qual a relação que tem com a propriedade em que reside, e qual a escolaridade e se teve contato com questões ambientais em sua experiência pessoal, acadêmica e profissional

BLOCO 1 – PERFIL DO ENTREVISTADO

Não é necessária a identificação do/da entrevistado/a

1.1 Você mora aqui (neste município)? – Pergunta filtro: Se não, buscar outra pessoa

Identificar se a pessoa reside neste município, para saber se será ou não entrevistado

1.2 Gostaria de deixar um contato para ter mais informações sobre esta pesquisa?

Se desejar, aqui o/a participante da pesquisa pode se identificar e deixar um contato (telefone, email) para ter mais informações sobre os resultados da pesquisa

1.3 Com qual gênero você se identifica?

(Masculino, Feminino, Outro)

1.4 Qual a sua idade?

1.5 Qual o seu grau de escolaridade?

Sobre o seu local de residência:

1.6 Em qual cidade e Estado você nasceu? Caso não seja brasileiro, indique o país

1.7 Em qual bairro você reside atualmente?

1.8 Há quanto tempo?

1.9 Possui propriedade?

Se sim, identificar se urbana ou rural.

1.10 Como foi adquirida a propriedade (apenas se possui propriedade)?

Se foi uma aquisição, herança ou outras formas.

Sobre sua atuação econômica/profissional:

1.11 Em qual segmento você trabalha?

() Agricultura () Pecuária () Mineração () Extrativismo () Pesca
() Indústria () Construção Civil () Governo
() Comércio () Serviços () Transportes () Educação

1.12 Qual a sua situação trabalhista?

() Autônomo () Empregado () Informal () Desempregado

() Aposentado () Outro _____

1.13 Qual a sua ocupação (cargo)?

1.14 Qual a sua profissão (formação)?

1.15 Em qual instituição trabalha?

1.16 Qual a sua renda familiar (pessoas que moram com você)

1.17 Quantas pessoas moram em sua residência

Para essa questão, utilizamos como base o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e artigos científicos que trabalharam com pesquisas. A referência, em sua grande maioria, é a renda familiar dividido pelo número de pessoas residentes no domicílio.

BLOCO 2 – PERCEPÇÃO MEIO AMBIENTE - MACRO

Este bloco de questões orientadoras para a entrevista, tem como objetivo verificar como os(as) entrevistados(as) compreendem, percebem e se relacionam com o meio ambiente global, e se tem consciência (e qual o nível de percepção) de questões ambientais globais. Aqui, queremos saber também, se tem consciência dos fatores e atividades que causam impactos ambientais, das mudanças climáticas, dos serviços ecossistêmicos

2.1 Você já ouviu falar sobre educação ambiental? O que você entende por educação ambiental?

Conhecer a percepção sobre educação ambiental. Saber se o/a entrevistado/a teve alguma formação em meio ambiente ou contato com o tema, de alguma forma

2.2 Em sua opinião o que é meio ambiente?

Compreender a percepção do/a entrevistado/a sobre meio ambiente

2.3 O que é qualidade de vida?

Compreender quais as conexões que o/a entrevistado/a faz com a qualidade de vida, além de identificar se relaciona a qualidade de vida com a qualidade ambiental

2.3 Você vê a relação entre a qualidade ambiental e a qualidade de vida sua e da sua família?

Identificar como o entrevistado/a relaciona os temas

2.4 Para você o que é ter qualidade ambiental?

Conhecer a percepção do/a entrevistado/a sobre qualidade ambiental

2.5 Em sua opinião, como é a qualidade ambiental do lugar onde você mora? Por quê?

Se não for possível captar nas questões anteriores, aqui o/ entrevistado/a terá oportunidade de dizer o que entende por qualidade ambiental, de outra forma

2.6 Em sua opinião, quais as maiores ameaças para o meio ambiente no planeta. Dê alguns exemplos.

Aqui o/a entrevistado/a também terá oportunidade de mostrar os fatores que considera relevante para a qualidade ambiental, e expor sua percepção sobre ameaças à qualidade ambiental de maneira mais abrangente.

2.7 Você percebe ou já percebeu alguma mudança ambiental que influencie no seu cotidiano? se sim, como lidou com essa(s) mudança(s)?

Aqui queremos identificar se há a percepção de mudanças ambientais e, se sim, as adaptações que precisaram ser realizadas para lidar com tais mudanças

2.8 Você já ouviu falar no termo mudanças climáticas? O que você entende?

Aqui queremos saber se o(a) entrevistado(a) compreende o que são as mudanças climáticas, se ele identifica como uma questão que afeta o meio socioambiental e econômico, se vê isso como uma ameaça ou não

2.9 Você conhece alguma área que foi reflorestada? O que mudou?

Identificar a percepção sobre a importância do reflorestamento e se existe relação entre o reflorestamento e a disponibilidade hídrica

2.10 Você saberia dizer quais as ações / ou o que é necessário fazer para se ter água em quantidade e qualidade?

Esta questão tem por objetivo identificar se o/a entrevistado/a conhece os serviços ecossistêmicos para a proteção das águas

2.11 Você já ouviu falar em bacia hidrográfica? O que é bacia hidrográfica para você? Se sim, sabe em qual bacia hidrográfica você vive?

Queremos identificar se o(a) entrevistado(a) sabe o que é bacia hidrográfica. Se souber, queremos saber se ele consegue identificar em qual está

2.12 Você já ouviu falar em Comitê de Bacia Hidrográfica? Se sim, o que sabe sobre o assunto?

Identificar se o(a) entrevistado(a) tem algum conhecimento sobre os espaços de gestão das águas, no caso, o Comitê que é o mais próximo dele, em relação à escala.

BLOCO 3 – PERCEPÇÃO MEIO AMBIENTE – LOCAL/REGIONAL

Neste bloco, queremos levantar a percepção dos participantes da pesquisa sobre a região em que vivem, e sobre questões ambientais que afetam mais a sua rotina, o seu dia a dia.

Questões gerais

3.1 Em sua opinião, quais as maiores ameaças ou problemas para o meio ambiente NA SUA REGIÃO?

Levantar a percepção do(a) entrevistado(a) sobre os problemas ambientais da região, se tem ciência ou não

3.2 Se você pudesse, o que mudaria para melhorar a situação ambiental da sua região?

Entender se o/a entrevistado/a tem ciência de problemas ambientais, aqui gostaríamos de saber sua percepção sobre como minimizar os problemas ambientais

3.3 Você saberia dizer o que é Unidade de Conservação? No município em que você mora possui alguma UC? Se sim, qual (is)? Já visitou? Como foi?

Identificar se a pessoa conhece o conceito de UC.

3.4 E conhece alguma área de proteção ambiental importante?

Mesmo que a pessoa não saiba dizer o que é UC, ela pode conhecer alguma área protegida por outro nome

3.5 O lugar onde você mora tem árvores? Você gostaria que tivesse menos ou mais árvores? por quê?

Nesta questão temos a oportunidade de identificar se para o(a) entrevistado(a) a arborização urbana é relevante para a qualidade ambiental, se a reconhece como um serviço ecossistêmico

Água

As questões 3.6 - 3.9 tem como objetivo identificar dois aspectos: as condições de saneamento básico do local, e a percepção do(a) entrevistado(a) sobre o uso da água (entrada e saída) e o encaminhamento do resíduo produzido em sua residência

3.6 Você sabe de onde vem a água que chega a sua casa?

3.7 Para onde vai a água depois de utilizada em sua casa (água de descarga do banheiro, água da pia etc)?

3.8 Você tem acesso à rede pública de água? E sua casa está ligada à rede de esgoto?

3.9 Para onde vai o lixo da sua casa, do seu bairro, da sua cidade?

As questões 3.10 - 3.12 objetivam identificar o conhecimento dos entrevistados sobre os corpos hídricos em suas proximidades, bem como a relação que (a) entrevistado(a) tem com esses rios

3.10 Você sabe o nome de algum rio que passa pelo seu município? Qual(is)?

3.11 Você conhece alguma história sobre este rio? Se sim, qual, quando, como?

3.12 Já vivenciou/teve alguma atividade neste rio? Se sim, qual, como quando?

Nas questões da 3.13, objetivamos identificar se o(a) entrevistado(a) sofreu (ou percebeu que sofreu) impacto com a “crise hídrica” que tivemos a partir de 2013-2014. E, como, e se, eles se organizaram para lidar com essa situação. Também temos interesse em saber se ele identifica alguma mudança no trato do poder público, em relação ao abastecimento público de água, desde informações - comunicação, como soluções estruturais (hidrômetros, rodízio, novos mananciais). Também, queremos saber como, e se, as pessoas se adaptaram às mudanças ambientais, relacionadas ao acesso à água

3.13 Você se lembra de situações ou momento onde houve dificuldades em relação ao acesso à água no passado?

3.14 Você e/ou sua família tiveram (teve) algum problema/dificuldade no acesso à água em casa/trabalho nos últimos 10 anos?

Se **não** – passar para o próximo BLOCO (4)

Se **sim** – questionar:

- a) Lembra o ano exato? E como foi que isso aconteceu? Sabe os motivos disso ter acontecido?
- b) Quais foram as dificuldades? Como você lidou com elas?
- c) Teve alguma orientação de algum órgão? De qual e como foi a orientação?
- d) Essa dificuldade/problema de acesso a água mudou alguma coisa em sua casa/trabalho? O que mudou? Como você lidou com essa mudança?
- e) Você observou alguma mudança? Como está hoje?

BLOCO 4 – ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA DA ÁGUA

Neste bloco, queremos compreender como os entrevistados percebem os espaços de gestão, tomada de decisão e de acesso às informações, todos relacionados à água

Nestas questões (4.1 - 4.3), queremos identificar se a pessoa entrevistada tem acesso à informação, para verificar a transparência ativa e passiva, ou seja, se e como as informações sobre recursos hídricos e acesso à água atingem essas pessoas

4.1 Você se interessa por assuntos ambientais? se sim, como busca informações a respeito?

4.2 Você conhece algum grupo de pessoas, ou organização que atua na área ambiental? Se sim, qual (is), como e onde?

4.3 Você participa ou já participou de algum grupo na área ambiental? Se sim, qual, como, quando e onde?

Queremos entender, também, se o/a entrevistado/a tem algum tipo de protagonismo na área socioambiental

4.6 Você sabe quem é responsável por decidir questões sobre a água?

Essa questão tem certa relação com a anterior, pois se ele conhece, ou não, a instância de gestão das águas, ela pode dizer se, em sua percepção, o “poder” do CBH; e se não conhece, vamos saber com qual(is) atores ou instituições ela relaciona a gestão das águas.

4.7 Qual empresa (instituição) oferece os serviços de água e esgoto no seu município?

Após falar da gestão dos recursos hídricos, questionamos sobre a gestão de dois serviços usuários da água, que é o abastecimento de água e o esgotamento sanitário. Aqui, queremos identificar com quem os atores relacionam estes serviços, se farão relação ou confusão com as decisões no âmbito da gestão das águas

ANEXO II – TCLE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Dados de identificação

Título do Projeto: Mobilização e construção de cenários participativos para a bacia do Paraíba do Sul (paulista).

Pesquisador Responsável: Mariana Gutierres Arteiro da Paz

Equipe executora: Mariana Gutierres Arteiro da Paz / Evandro Albiach Branco / Maria Henriqueta Andrade Raymundo

Instituição a que pertence o Pesquisador Responsável: Centro de Ciência do Sistema Terrestre (CCTS) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)

Telefones / E-mails para contato: (12) 3208-7936 - (11) 98228-0138.

Nome do participante: _____

Idade: ____ anos R.G. _____

O (A) Sr. (Sra) está sendo convidado (a) a participar do projeto de pesquisa tendo como título “**Mobilização e construção de cenários participativos para a bacia do Paraíba do Sul (paulista).**”, de responsabilidade da pesquisadora Mariana Gutierres Arteiro da Paz. **Este estudo tem por objetivo contribuir para um diagnóstico socioambiental da bacia hidrográfica do Paraíba do Sul a partir da percepção dos moradores região.** Com isso, será possível a construção de um panorama da capacidade de preservação da bacia estudada sob o ponto de vista da participação social. Além de um melhor entendimento sobre os vários e complexos aspectos envolvidos na gestão de recursos hídricos da bacia do Paraíba do Sul, **o projeto visa aproximar a ciência e a sociedade, e oferecer sólidos subsídios e fomento à efetiva participação e controle social nos processos decisórios.**

Sua participação consistirá em responder uma **entrevista**, composta por 52 questões, a qual será gravada, para fins de sistematização dos dados. A sua identidade não será divulgada.

Durante sua participação é possível algum desconforto como possível ansiedade relacionada ao processo de resposta dos dados. Outro risco possível está associado à quebra de sigilo e confidencialidade bem como dificuldades para preservar a imagem (representação pública e privada). **Para minimizar essa possibilidade não haverá a sua identificação pelo entrevistador e a entrevista será realizada em local de sua preferência.**

Garantimos o sigilo e a confidencialidade das informações que o (a) Sr. (Sra) fornece e a privacidade do participante da pesquisa. A qualquer momento, o (a) Sr. (Sra) pode se recusar a participar e se retirar da pesquisa, sem constrangimentos, penalidades ou qualquer prejuízo. As informações e materiais obtidos nesta pesquisa não poderão ser utilizados para outras finalidades que não sejam a desta pesquisa científica.

No caso de gastos decorrentes da participação nesta pesquisa, o (a) Sr. (Sra) será imediatamente e integralmente ressarcidos de todos os gastos. No caso de algum dano, imediato ou tardio, decorrente desta pesquisa, o (a) Sr. (Sra) também tem direito de ser indenizado pelo pesquisador e/ou patrocinador desta pesquisa, bem como a ter assistência gratuita, integral e imediata.

Durante sua participação, o pesquisador poderá gravar em áudio para uso exclusivo da pesquisadora, na sistematização das questões, sendo que você pode não autorizar este registro e pode, a qualquer momento, retirar a autorização dada. O uso destas imagens/vídeos/áudios em nenhum momento permitirá a sua identificação.

Sempre que desejar, o (a) Sr. (Sra) poderá entrar em contato para obter informações sobre este projeto de pesquisa, sobre sua participação ou outros assuntos relacionados à pesquisa, com o(a) pesquisador(a) responsável ou equipe executora Mariana Gutierrez Arteiro da Paz / Evandro Albiach Branco / Maria Henriqueta Andrade Raymundo, pelos telefones: (12) 3208-7936 - (11) 98228-0138, de segunda a sexta-feira, das 08:00h às 12:00h e das 14:00h às 17:00h. Você também pode entrar em contato com o CEP – Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), corresponsável por garantir e zelar pelos direitos do participante da pesquisa, pelo telefone (12) 3947-1111, pelo e-mail cep@univap.br ou pessoalmente na Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – Bloco 11 – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento II, sala 19, de segunda a sexta-feira, das 08:00h às 12:00h e das 14:00h às 17:00h.

Ao ler este termo, o (a) Sr. (Sra) foi informado do projeto de pesquisa “Mobilização e construção de cenários participativos para a bacia do Paraíba do Sul (paulista).” e ao assinar, concorda em participar, como voluntário.

Este termo está elaborado **em duas vias**, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo participante da pesquisa e pelo pesquisador, sendo uma das vias entregue ao participante.

Caso concorde em participar da pesquisa, e o registro em áudio seja autorizado:

Eu, _____, fui informado e concordo em participar, voluntariamente, do projeto de pesquisa acima descrito, e **ter a entrevista registrada em áudio.**

Caso concorde em participar da pesquisa, e o registro em áudio não seja autorizado:

Eu, _____, fui informado e concordo em participar, voluntariamente, do projeto de pesquisa acima descrito, **porém, sem que a entrevista seja registrada em áudio.**

_____, ____ de _____ de 2019.

Assinatura do participante

Assinatura do pesquisador

Testemunha 1

Testemunha 2